



**2015**

**RELATÓRIO DE GESTÃO**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

**CONTAS**

## Índice

	Página
I - Introdução	3
II - Mensagem do Secretário-Geral	4
III – Relatório de Gestão - Relatório de Atividades	8
III – Relatório de Gestão - Prestação de Contas	46
III – Relatório de Gestão - Proposta de aplicação de resultados	51

# I INTRODUÇÃO

A apresentação do presente relatório de gestão pretende responder à obrigação de submeter à apreciação do conselho disciplinar e fiscalizador de contas e ao conselho geral o relatório de atividades e as contas de 2015, como os estatutos da FNE determinam, e simultaneamente responder à obrigação legal de submeter aos mesmos conselho disciplinar e fiscalizador de contas e conselho geral um relatório de gestão de 2015.

Deste modo, o presente documento abre com uma mensagem do secretário-geral, seguindo-se-lhe o Relatório de Gestão, o qual integra a apresentação da FNE enquanto instituição e enquanto organização, lembrando a missão, a visão e os valores com que intervém na sociedade e registando a composição dos seus órgãos sociais. Depois, o relatório de gestão faz uma breve apresentação das instalações em que funciona e regista os recursos humanos que garantem o seu funcionamento.

Seguidamente, faz-se a apresentação de uma síntese das atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2015, na diversidade de planos em que a FNE intervém.

A terminar, este relatório apresenta os mapas de receitas e despesas, com as observações que permitem a sua leitura e justificação, e finalmente apresenta também o balanço e a demonstração de resultados, acompanhados de algumas notas explicativas, e obviamente a proposta de aplicação dos resultados apurados.

## II MENSAGEM DO SECRETÁRIO-GERAL

### *A - sobre a nossa atividade*

Ao terminar o ano de 2015, cumpre-me expressar uma forte congratulação por oito razões essenciais:

1. Ao longo do ano, a FNE afirmou-se uma vez mais como parceiro imprescindível nas matérias que dizem respeito à educação e à formação, sendo solicitada a sua participação nas mais diversas iniciativas, como é visível no elenco de ações em que participamos, a convite ou em cooperação com outras entidades, e que constitui a tradução do reconhecimento de uma intervenção que não se esgota na dimensão laboral estrita, mas que ousa intervir em tudo o que às políticas de educação e formação diz respeito, especificamente, e que intervém ativamente noutros domínios mais globais da sociedade;

2. A intervenção da FNE cresceu em qualidade, através da produção de documentos e de outros produtos de cada vez maior consistência, de que destaco o Roteiro para a Legislação, a Consulta Nacional conduzida no último trimestre deste ano e os documentos de medidas para a dignificação dos docentes e para a dignificação dos trabalhadores não docentes;

3. A FNE continuou a afirmar o carácter pioneiro da sua intervenção político-sindical, o que se traduziu muito particularmente na Campanha desenvolvida ao longo de todo o ano e em todo o país sobre as questões da saúde e segurança no trabalho, e ainda no protocolo celebrado com a Unyleya para o lançamento de um portal e de formação on-line para docentes e não docentes;

4. Registou-se um crescimento dos contributos que permanentemente os diferentes sindicatos trouxeram para o trabalho que tivemos de desenvolver, o que aconteceu quer através de uma participação ativa e construtiva nas reuniões que realizamos, quer através de outras formas que foram promovidas para recolha das suas opiniões;

5. É de assinalar também muito positivamente o cuidado e a qualidade gráfica que marcaram os produtos impressos, vídeo e on-line da FNE, de que destaco os dois jornais mensais on-line, o nacional e o internacional, a que não pode deixar de associar-se a sua rigorosa regularidade, e ainda a marca inovadora que está associada à atualidade e qualidade dos vídeos produzidos.

6. Constituiu também uma iniciativa pioneira o lançamento da campanha #obrigadoprofessor, a qual deve continuar e ser reforçada através de novas ações;

7. Foi também muito positiva a ação de sensibilização e de formação sobre a importância do movimento sindical que esteve associada ao concurso de pintura lançado entre alunos de Jardins de Infância e de escolas do ensino básico e secundário, a propósito do 1º de maio e que recolheu centenas de trabalhos, muitos dos quais expostos no recinto do pavilhão Rosa Mota, por ocasião da celebração do 1º de maio, no Porto;

8. Regista-se também positivamente o lançamento de um esforço articulado dos três sindicatos representativos de trabalhadores não docentes, para a constituição de uma sub-estrutura interna para a disponibilização de atividades no âmbito da formação contínua, esperando-se que a partir de 2016 esta dimensão da nossa atividade ganhe especial relevância.

\*

Todos estes dados positivos ficam a dever-se à dedicação e ao empenho, quer dos dirigentes que asseguram mais assídua e proximamente as atividades da FNE, quer dos trabalhadores da FNE e do SPZN que concretizam uma atividade quotidiana intensa, e ainda ao trabalho de dinamização que os dirigentes dos sindicatos que constituem a FNE asseguram diariamente.

\*

Apesar desta forte imagem positiva, entende-se que há melhorias a introduzir, para ultrapassar limitações e constrangimentos que vamos detetando na ação que desenvolvemos. Com efeito, continuamos a registar uma importante fragilidade em termos de recursos financeiros que permitam uma ação ainda mais consistente; continuamos a dever alargar a nossa base de apoio nos espaços de representação com menor impacto, de forma a assegurar a força para os combates que temos de travar; continuamos a precisar de envolver mais os associados dos sindicatos na produção reivindicativa; continuamos a precisar de reforçar a unidade e convergência da nossa ação, pelo crescimento da consciência sindical dos trabalhadores que representamos e dos dirigentes que integramos; precisamos de obter condições para dispormos dos recursos materiais e humanos que são essenciais para a produção dos materiais e dos documentos necessários à diversidade de planos em que a nossa intervenção é solicitada.

\*

Para combatermos estas fragilidades, temos de ser capazes de mobilizar mais em todos os setores, temos de fazer com que os nossos sindicatos sejam vistos como imprescindíveis para todos os trabalhadores que defendemos, temos de diversificar as nossas fontes de financiamento.

Por outro lado, e como adiante se referirá, os tempos que se avizinham vão incluir inúmeras alterações, nomeadamente no que diz respeito à Educação e à Formação e aos seus profissionais.

Creio, assim, que há novas exigências para a nossa ação e por isso novos caminhos a explorar para termos uma atividade ainda mais forte.

Trata-se, para este efeito, de potenciar os efeitos da ação que os Sindicatos realizam e que se traduz naquilo que só eles podem assegurar que é a proximidade com os trabalhadores que defendemos, no sentido da identificação dos problemas que enfrentam e na sua mobilização para os objetivos que forem assumidos.

O objetivo determinante que se impõe é o de que haja sindicatos mais fortes pelo número de associados e mais implantados no maior número possível de instituições públicas e privadas; será desta forma que se determinará a força do movimento sindical na área da educação, capaz de estar atento e interveniente perante quaisquer mudanças que ocorram.

A opção que os Sindicatos assumiram de construir uma Federação tem por horizonte, não apenas a harmonização e a convergência da política reivindicativa, mas procurar ainda que, em apoio daquela e para a sua consistência, as ações que cada um vai desenvolvendo a seu modo estejam a convergir no sentido comum que vier a ser estabelecido. A nossa opção é garantir que, respeitando a atividade dos Sindicatos, na sua diversidade e no quadro das suas dinâmicas, estejamos a trabalhar articuladamente de acordo com os objetivos comuns que vierem a ser definidos, o que obviamente tem expressão diversa em cada Sindicato.

É por isso que o desafio a que temos de responder é o de sabermos identificar, em cada momento, que objetivo comum temos para alcançar e com que meios é que vamos poder contar para o atingirmos, num esforço permanente de harmonização das atividades que em relação a cada um vierem a ser definidas como essenciais.

Mas também não podemos deixar de definir como objetivo a identificação de novas fontes de financiamento que assegurem ao mesmo tempo os nossos objetivos e os meios adequados à sua concretização, para o que se torna imprescindível apostar flexivelmente e inovando nas possibilidades e oportunidades que for possível encontrar.

A este propósito, deve-se refletir sobre as nossas formas de organização e eventualmente ultrapassar as circunstâncias em que aos dirigentes sindicais se pede que, para além da exigente ação política que têm de realizar, ainda tenham de assegurar as tarefas de ordem administrativa ou de assessoria. A separação destes níveis – o político e o de suporte e apoio – implica a capacidade para ter ao seu serviço um corpo técnico de apoio de qualidade e que de um modo flexível responda à diversidade de campos de intervenção para que somos solicitados. Desta forma, e libertados dessas tarefas de suporte, os

dirigentes sindicais teriam melhores condições para o desenvolvimento da dimensão política em que devem assumir as suas responsabilidades.

### ***B - sobre o contexto político-social***

O ano de 2015 foi atípico em termos políticos, e marcado pela realização de eleições legislativas que, sendo apenas em 4 de outubro, tiveram tradução num longo tempo de pré campanha eleitoral que se arrastou desde o final do primeiro semestre, e em que as atenções se viravam mais para o que seria o cenário pós-eleitoral, sem que o governo ainda em funções fosse sentido com suficiente legitimidade para produzir quaisquer alterações legislativas.

Depois, foi também longo o processo de formação de um governo que resultasse daquelas eleições, primeiro com um governo sem investidura parlamentar e só depois com a entrada em funções de um governo com sustentação parlamentar, o que fez com que a efetiva entrada em funções da nova equipa governamental só ocorresse em finais de novembro, e com a exigência de preparação de um orçamento retificativo, a garantia de determinação de medidas de contenção orçamental para o período que mediasse até à entrada em vigor do novo Orçamento de Estado.

Deste modo, em termos de intervenção negocial para a produção de novos normativos e correções mais urgentes em termos político-sociais só poderia ter efeito a partir dos primeiros dias de janeiro de 2016.

O período que agora se atravessa marca uma alteração de paradigma em termos de produção legislativa e de relação do Governo com a Assembleia da República, em que esta assume uma nova relevância. Os tempos próximos dirão quais os efeitos reais desta alteração ou que evolução é que vai conhecer.

No entanto, entre os profissionais da Educação continuam fortes os sinais de mal-estar, de desânimo, de falta de esperança, de desmobilização, de descrença, de insatisfação. São muitas as razões para esta situação. A desconfiança dos poderes políticos, a falta de autoridade reconhecida, a pressão crescente instalada por uma regulação cada vez mais disseminada por todas as atividades desenvolvidas, a dispersão do esforço profissional para as tarefas administrativas, a sucessão e contradição de normas inadequadas. E a acrescentar a tudo isto a falta de estímulo de uma perspetiva de desenvolvimento de carreiras, atrativas e adequadamente remuneradas.

Assim, a opção por que sempre nos batemos, ao longo deste ano, como aliás em todo este já longo tempo de crise que se arrasta realmente desde 2004, foi a de procurar que através da ação reivindicativa e da atividade desenvolvida, os trabalhadores que defendemos pudessem sentir a diminuição das medidas de austeridade, readquirindo condições de vida e dignidade profissional, sem precariedade e com segurança e confiança.

### ***C - desafios***

Os tempos são claramente de mudança, em termos políticos e sociais, como particularmente em termos de educação.

É nossa obrigação não fechar os olhos ao que está a acontecer, descansando sobre a invisibilidade que a proximidade dos acontecimentos nos dá em relação à consciência do que está mesmo a mudar.

Temos obrigação de perceber as tendências de mudanças que estão em curso e, entendendo-as, rever objetivos, formas e conteúdos de intervenção.

As pessoas ganharam, e bem, nova consciência dos seus direitos e novos direitos e aspirações. As pessoas são hoje, e bem, mais exigentes em termos de proximidade e transparência em relação aos que desempenham funções públicas - e os sindicatos e os seus dirigentes são uns deles.

As pessoas são hoje mais exigentes em termos de obtenção de resultados concretos, procurando que os seus efeitos sejam o mais próximos possível.

Aumenta a pressão sobre os fins educativos da instituição escolar e exigem-se respostas concretas e justificações claras por parte dos professores.

As pessoas utilizam cada vez mais as novas tecnologias e as redes sociais ganham adeptos na procura de soluções para os problemas que as pessoas enfrentam no seu dia a dia.

A atual organização escolar é considerada inadequada e ineficiente perante as exigências do mercado e da sociedade.

A escola já está em mudança e vai mudar ainda mais. A organização das ofertas educativas, dos currículos, da avaliação vai mudar. Como vai ser a organização do sistema de educação e formação? Que profissionais vão ser necessários e a fazerem o quê? Que autonomia entendemos que as escolas e os seus profissionais vão adquirir? Que novos poderes se vão estabelecer?

Trata-se de estarmos atentos à urgência de problematizar a escola e os seus profissionais, para se identificarem as ações que devem ser desenvolvidas em resposta e em preparação destas mudanças.

Seremos pouco merecedores do tempo que vivemos se não formos capazes de, sem esquecer a pressão e a emergência do presente, problematizar e desenhar o futuro.

Temos, é certo, que responder à dificuldades, aos anseios, aos problemas que hoje os profissionais da área da Educação sentem para o seu presente.

Mas temos de lhe somar outros horizontes. Temos de fazer com que se sintam confiantes e seguros em relação ao futuro.

Que é que queremos ser daqui a dez anos? Como visualizamos o sindicalismo em educação em 2025?

Que é que nos cabe fazer para moldarmos esse futuro?

São estes os desafios a que não nos podemos furtar e que devem integrar também a nossa forma de fazer sindicalismo nos tempos mais próximos.

*João Dias da Silva*

### III

## RELATÓRIO DE GESTÃO

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

### **Apresentação da FNE**

#### *Constituição, âmbito e objeto*

A Federação Nacional da Educação formou-se originalmente como Federação Nacional dos Sindicatos de Professores – FNSP, a 3 de novembro de 1982, sendo a primeira federação nacional de sindicatos de professores a constituir-se em Portugal. Como o próprio nome indica, à época a FNSP apenas filiava sindicatos de professores.

Em 1989, a Federação altera o seu âmbito e a sua designação, passando a designar-se como FNE - Federação Nacional dos Sindicatos da Educação, e passando a filiar, para além de sindicatos de professores, sindicatos de profissionais da educação, nomeadamente os sindicatos dos técnicos, administrativos e auxiliares da educação, quer se encontrassem a trabalhar nas escolas, quer em organismos de administração da educação. Em abril de 2010, volta a registar-se uma alteração da denominação: mantendo a sigla FNE, abrevia para Federação Nacional da Educação.

A FNE tem como âmbito geográfico o território do Estado Português e das comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo onde trabalhem profissionais do setor da educação na dependência de instituições portuguesas ou comunitárias.

A FNE tem como objeto a representação e defesa dos interesses dos sindicatos filiados, de docentes e de outros trabalhadores que exercem a sua atividade profissional no setor da educação, da investigação científica e cultural e na formação profissional filiados nesses sindicatos; para o efeito: a) Representa coletivamente, face às entidades patronais públicas ou privadas, os trabalhadores associados nos sindicatos filiados, em matéria de questões laborais de âmbito nacional e específico ou de outras que se contenham nos limites previstos nos respetivos estatutos; b) Representa os seus sindicatos filiados, diretamente ou através das organizações sindicais internacionais em que se encontra filiada, em instâncias internacionais; c) Promove e disponibiliza serviços de apoio nas áreas social, cultural, da saúde, da segurança social e de formação profissional.

#### *Sindicatos membros*

A FNE é constituída por dez sindicatos, sete de professores e três de não docentes. Os sindicatos de professores são os seguintes: SPZN – Sindicato dos Professores da Zona Norte, SPZCENTRO – Sindicato dos Professores da Zona Centro, SDPGL – Sindicato Democrático dos Professores da Grande Lisboa, SDPSul - Sindicato Democrático dos Professores do Sul, SDPA – Sindicato Democrático dos Professores dos Açores, SDPMADEIRA - Sindicato Democrático dos Professores da Madeira e SPCL - Sindicato dos Professores nas Comunidades Lusíadas.

Os três sindicatos de não docentes são o STAAE - ZN – Sindicato dos Técnicos Superiores, Assistentes e Auxiliares de Educação da Zona Norte, STAAE - ZCENTRO - Sindicato dos Técnicos Superiores, Assistentes e Auxiliares de Educação da Zona Centro e STAAE-SULRA - Sindicato dos Técnicos Administrativos e Auxiliares de Educação da Zona Sul e Regiões Autónomas.



## *Missão, visão e valores*

### **Missão**

A missão da FNE visa a melhoria da qualidade da Educação e Formação em Portugal, que passa necessariamente pela dignificação da profissão docente e de todos os profissionais do setor, quer sejam docentes, formadores, investigadores científicos e culturais, quer sejam técnicos superiores, assistentes técnicos e assistentes operacionais.

### **Visão**

A FNE defende a Educação como um direito humano que responde às necessidades culturais, democráticas, sociais, económicas e ambientais de todos, permitindo a todas as pessoas, de qualquer idade, realizarem-se integralmente, quer individualmente, quer nas suas relações interpessoais, sendo deste modo um instrumento essencial para assegurar a transmissão, a análise e a concretização dos conhecimentos e da prática, para além de proporcionar o acesso a novos conhecimentos por meio da investigação e da inovação.

A FNE encoraja particularmente a solidariedade e a cooperação mútuas e estimula o diálogo e as boas relações entre todos os trabalhadores da área da Educação. Para a FNE, o diálogo social deve estar baseado no respeito e igual legitimidade entre todos os parceiros, visando melhorar a qualidade e o estatuto da educação, bem como as condições de exercício profissional.

No entender da FNE, cabe ao Estado a responsabilidade de garantir uma oferta relevante e de primeira linha de um serviço público de qualidade.

### **Valores**

Sob a égide do sindicalismo livre, democrático e responsável, a FNE privilegia, desde o início, um trajeto de diálogo, de negociação, de proposta, de concertação. Por isso, pauta-se pelos princípios do sindicalismo reformista, que assenta na convicção de que a melhoria das condições de trabalho se processa por etapas sucessivas e não por saltos bruscos de uma qualquer via revolucionária.

A FNE assenta a sua intervenção nos princípios do sindicalismo defendidos pela União Geral dos Trabalhadores (UGT), Confederação Sindical Internacional (CSI), pelo CSEE – Comité Sindical Europeu da Educação e pela Internacional da Educação (IE). No Comité do Diálogo Social Setorial Europeu na Educação temos vindo a assegurar a representação sindical nacional, para além de integrarmos o primeiro grupo de trabalho, destinado ao debate e acompanhamento da qualidade da Educação na UE. A FNE mantém uma estreita cooperação com a Comunidade dos Países de Língua Oficial Portuguesa – Sindical da Educação (CPLP-SE).

Apostando no campo da formação, em julho de 2015, o registo da entidade formadora *Federação Nacional da Educação* foi aprovado pela DGERT. E em 11 de novembro de 2015 o pedido de acreditação da FNE como entidade formadora foi aceito pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua.

## *Estrutura organizacional*

### **Órgãos Sociais – composição**

Os órgãos sociais da FNE são cinco: o Congresso, o Conselho Geral, a Mesa do Congresso e do Conselho Geral, o Secretariado Nacional e a Comissão Disciplinar e Fiscalizadora de Contas.

#### **1. O Congresso**

O último congresso da FNE (XI) realizou-se em 17 e 18 de maio de 2014 na Exponor, em Matosinhos, com o lema “**TODOS PELA EDUCAÇÃO** - superar a crise, promover uma educação universal, de qualidade e com equidade” e contou com a presença de cerca de 500 congressistas, que debateram os principais problemas do setor e delinearão estratégias de ação sindical para o futuro, tendo aprovado os documentos-guia para a ação sindical a desenvolver ao longo do quadriénio 2014-2018.

#### **2. O Conselho Geral**

##### **2.1. Mesa do Congresso e do Conselho Geral**

Presidente: Jorge Gomes dos Santos (SPZC)

Vice-Presidente: Maria João Oliveira Cardoso (SPZN)

Secretários Efetivos:

Maria José Vital Simões (SDPGL), Aurélio Pires do Nascimento (SDPSul), Maria Leonor Soares Costa (SDPA), Isabel Maria Glória Chaves (STAAESRA), Leonilde Rodrigues Dias Olin (SDPM).

Secretários Suplentes:

Libânia Maria Jorge Conceição (STAAE-ZC) e Beatriz Maria Marques da Costa (SPZN).

##### **2.2. Conselho Geral**

SPZN	
Eleitos Efetivos	Eleitos Suplentes
Manuel Afonso de Sousa Guedes Manuel Fernando Teixeira Gonçalves António Jorge Ferreira Pinto Artur Carlos Lima Silva Maria Goreti Carvalho Ferraz Natália Maria Dias Matos Pereira	Vítor Fernando Borges Carla Patrícia Costa Machado Pedro Nuno Macedo Leite da Silva
Designados Efetivos	Designados Suplentes
Ângelo Ribeiro Alves António Manuel Silva Costa Manuel Emílio Morais Pereira Paulo Jorge Ferreira Pereira Paulo Jorge Moreira Silva	Arlindo Fernando Pereira Ferreira Maria da Conceição Seves Gavina Milhazes

SPZCENTRO	
Eleitos Efetivos	Eleitos Suplentes
Asdrúbal Almeida Lero José Carlos Correia Rodrigues Quelhas José Manuel Oliveira Santos Rosa Maria Conceição Costa Bessa	Jorge Manuel Ribeiro Pereira Paulo Alexandre Barata Dias Maria Fernanda Cardoso Barreto Marques
Designados Efetivos	Designados Suplentes
Carlos Alberto Carvalho Costa Joaquim Lúcio Trindade Messias	Maria Rosário Marques Martinho Oliveira

SDPGL	
Eleitos Efetivos	Eleitos Suplentes
Célia Maria Silva Rosado G. Filipe Vieira José Jesus Filipe Vieira	Ana Paula Silva Silvestre
Designados Efetivos	Designados Suplentes
António Alberto Duarte Lopes Batista Rui Joaquim Gomes Inácio	Lídia José Rodrigues Miranda

SDPSUL	
Eleitos Efetivos	Eleitos Suplentes
Rui Fernando Silva Santos Mário Jorge Ferreira	João Manuel Neves da Encarnação
Designados Efetivos	Designados Suplentes
Rui Manuel Mariquito de Carvalho	José Luís Lagoa D'Orey Domingos Alberto Bento

SDPA	
Eleitos Efetivos	Eleitos Suplentes
António Ferreira Batista Álvaro Manuel Pereira Areias	Carlos Jorge Reis Borges Sousa Cunha
Designados Efetivos	Designados Suplentes
Susana Rita Pereira Matias Barrinho	

SDPM	
Eleitos Efetivos	Eleitos Suplentes
José António Guerra da Rocha Nunes	Edite Bernardo Fidalgo
Designados Efetivos	Designados Suplentes
Maria João de Carvalho Gomes	António Manuel da Silva Pinho

STAAE - ZN	
Eleitos Efetivos	Eleitos Suplentes
Ana Paula Soares Silva João Vieira Pereira Pessoa	Maria Adelaide Silva Pereira Pinho

STAAE - ZC	
Eleitos Efetivos	Eleitos Suplentes
José Manuel Oliveira Alfaiate	Luís Filipe Pais

STAAE – SRA	
Eleitos Efetivos	Eleitos Suplentes
Ana Paula Vasconcelos Tomaz Miranda	Ana Cristina Jacinto Mendes
Designados Efetivos	Designados Suplentes
Ana Margarida Duarte Alexandre Catarino	Cidália Saudade Polónia S. A. Correia

### **3. Secretariado Nacional**

Composição do SN eleito no XI Congresso da FNE no dia 18 de maio de 2014:

#### Secretário-Geral

Joaquim João Martins Dias da Silva  
(SPZN)

---

#### Vice-Secretários-Gerais

Lucinda Manuela de Freitas Dâmaso  
(SPZN)  
José Ricardo Nunes Coelho (SPZCentro)

Maria da Conceição Alves Pinto  
(SDPGL)  
Carlos Alberto Guimarães  
(STAAE-ZN)

---

#### Secretários Nacionais - Efetivos

Joaquim Dias Fernandes (SPZN)  
Laura Maria Valente Rocha (SPZN)  
Pedro Miguel Calvão C. Barreiros (SPZN)  
Gabriel José Afonso Constantino  
(SPZCentro)  
Maria Fátima Abreu de Carvalho  
(SPZCentro)  
Maria José Rodrigues G. Rangel  
(SDPGL)

Paulo Jorge da Silva Fernandes  
(SDPSul)  
Eva Maria Jesus Ferreira Vidal  
(SDPA)  
José Maria Carvalho Dias  
(SDPM)  
Maria Glória Pinto Pinheiro  
Marta (STAAEZSRA)  
Lígia Couto Teixeira da Costa  
(STAAE-ZN)  
Ana Cristina Damasceno A. R.  
Santos (STAAE-ZC)

---

#### Secretários Nacionais - Suplentes

Maria Manuela Sousa Felício C. Sousa (SPZN)  
Vitor Manuel Monteiro Travassos (SPZCentro)  
António Joaquim Sota Martins (SDPGL)  
Carlos Manuel Calixto Almeida (SDPSul)  
António Alberto Fidalgo (SDPA)

Alexandrina Moya Fernandes Rebolo (SDPM)  
João Alberto Oliveira Cachado (STAAEZSRA)  
António Albano Gonçalves Teixeira (STAAE-ZN)  
Maria Lurdes Conceição Pires Onofre (STAAE-ZC)

---

Secretários Nacionais avocados em reunião do SN de 27 de maio de 2014:

Joaquim Manuel Pereira Santos (SPZN)  
Ana Maria Rodrigues (SPZN)  
Maria Paula Almeida Borges (SPZN)  
Augusto Alexandre Cunha Dias (SPZN)

Avocada em reunião do SN de 16 de setembro 2015:

Lúcia do Rosário Cerqueira de Miranda (STAAE-ZN)

---

Presidente da FNE

Jorge Gomes dos Santos (SPZC)

Presidentes dos Sindicatos

Josefa Rosa Ganço Lopes (SDPSul)  
José Eduardo Pedro Gaspar (SDPA)  
Gilberto Diamantino Abreu Pita (SDPM)

João Manuel Carvalho Góis Ramalho (STAAE-ZC)  
Cristina Maria Dias Ferreira (STAAE-SRA)  
Maria Teresa Duarte Soares (SPCL)

#### **4. Comissão Disciplinar e Fiscalizadora de Contas**

Efetivos

1. João Luís Ferreira de Sousa (SPZN)
2. Francisco Manuel Pinto Azevedo (SPZC)
3. Margarida Isabel C. L. Henriques Custódio (SDPGL)
4. Cesário Martins Santos (STAAE-ZN)
5. Vitor Manuel Vilhena Saleiro (SDPSul)
6. João Carlos Ferreira Bento (SDPA)
7. Maria Fernanda B. S. N. Santos Costa (STAAESRA)

Suplentes

1. Maria da Nazaré Antunes Louro (STAAE-ZC)

2. Armando António Xavier Morgado (SDPM)
3. Carlos Manuel Henine Pires (SDPSul)
4. Baltazar Manuel Conceição Oliveira (SDPGL)
5. Sílvia Maria Antunes Guimarães Pereira (SPZN)
6. Ana Catarina Maranhã Teixeira (SPZC)
7. Maria Adelaide F. S. O. C. Ferreira Lobo (STAAE-ZN)

### **Recursos físicos**

A FNE dispõe de instalações arrendadas na Rua de Pedro Teixeira, 16, no Porto, desde 19 de setembro de 2014.

Múltiplas iniciativas e reuniões estatutárias são realizadas nas instalações dos sindicatos membros e de outras entidades.

### **Recursos humanos**

Os serviços são assegurados por dois Trabalhadores do quadro, um para a área jurídica e outro para a área da Informação.

Ainda para assegurar o seu funcionamento, a FNE tem contado com a disponibilização pelo SPZN de três dos seus trabalhadores, a tempo inteiro, sendo duas secretárias e um da área da informática e comunicação multimédia, sem encargos para a FNE em termos de remunerações e segurança social.

A FNE foi apoiada, em regime de avença por um Advogado, para consulta e desenvolvimento das ações indispensáveis para a defesa dos Trabalhadores que representa.

Para os serviços especializados na área da Contabilidade, a FNE mantém uma avença com um Trabalhador e uma outra com um Revisor Oficial de Contas.

No entanto, a ação que a FNE desenvolve só é possível com a intervenção de vários dirigentes sindicais dos Sindicatos membros – e que integram o Secretariado Nacional -, os quais asseguram, não só a componente política, como inúmeras tarefas mais ou menos técnicas de apoio e suporte

## Atividades desenvolvidas

### 1. NEGOCIAÇÃO

#### *1.1 com o Ministério da Educação e Ciência*

Data	Hora	Reunião	Representante
23 janeiro	09h30	Reunião com o MEC sobre Preparação do arranque do próximo ano letivo – Lisboa	João Dias da Silva, Lucinda Manuela, José Ricardo, Carlos Guimarães, Josefa Lopes, Maria José Rangel
23 janeiro	16h30	Reunião com o SEEAE sobre Mobilidade Especial – Docentes - Lisboa	João Dias da Silva, Lucinda Manuela, José Ricardo, Josefa Lopes, António Sota Martins
26 janeiro	14h30	Reunião com SEEAE sobre pessoal não docente – Lisboa	João Dias da Silva, Carlos Guimarães, Cristina Ferreira
27 janeiro	11h00	Reunião com a DGAE – Lisboa	João Dias da Silva, Lucinda Manuela, José Ricardo, Josefa Lopes, Maria José Rangel
25 fevereiro	16h00	Reunião com a DGAE sobre Concurso de Professores - Lisboa	João Dias da Silva, Lucinda Manuela, Fatima Carvalho, Paulo Fernandes, Maria José Rangel
5 março	10h30	Reunião com SEES- Lisboa	João Dias da Silva, José Manuel Azevedo, José Matos Carvalho, Fernando Serra
25 março	09h30	Reunião com MEC - PET – Lisboa	João Dias da Silva, Lucinda Manuela, José Ricardo, Paulo Fernandes, António Sota Martins
31 março	17h00	Reunião com a DGAE sobre aplicação do artº 103 do ECD - Lisboa	Lucinda Manuela, Fatima Carvalho, Maria José Rangel
8 abril	11h00	Reunião de preparação com o SEEAE Lisboa	João Dias da Silva, João Ramalho, Cristina Ferreira, Carlos Guimarães
8 abril	15h00	Reunião com o SEEAE sobre alteração da Portaria nº 1049-A/2008 - Lisboa	João Dias da Silva, João Ramalho, Cristina Ferreira, Carlos Guimarães



8 abril	16h00	Reunião com o SEEAE sobre redefinição do regime jurídico da formação contínua dos docentes - Lisboa	João Dias da Silva, Pedro Barreiros, Gabriel Constantino, Maria José Rangel, Josefa Lopes
12 maio	14h00	Reunião de preparação da reunião com a DGAE – sede da FNE - Lisboa	
12 maio	15h30	Reunião com a DGAE sobre concursos – sede da DGAE	João Dias da Silva, Lucinda Manuela, José Eduardo Gaspar, Gabriel Constantino, Fatima Carvalho, Paulo Fernandes, António Sota Martins
19 maio	14h00	Reunião com a DGAE sobre análise de subcritérios da BCE – sede da DGAE - Lisboa	João Dias da Silva, Lucinda Manuela, António Sota Martins, Fatima Carvalho, Paulo Fernandes, Pedro Barreiros
2 junho	15h00	Reunião com SEEAE sobre concurso externo de docentes	João Dias da Silva, Lucinda Manuela, José Ricardo Nunes, Josefa Lopes, António Sota Martins, José Eduardo Gaspar
16 junho	09h30	Reunião com SEEBS sobre apresentação da proposta do despacho do Ano Letivo 2015/2016 - Palácio das Laranjeiras	Lucinda Manuela, José Ricardo, Maria José Rangel, Josefa Lopes
22 junho	11h00	Reunião com SEEAE e com SEBS	Lucinda Manuela, Josefa Lopes, Maria José Rangel
16 dezembro	11h00	Reunião da FNE com o Ministro da Educação	João Dias da Silva, Lucinda Manuela, José Ricardo, Carlos Guimarães, Josefa Lopes, Maria José Rangel, José Gaspar, Cristina Ferreira
22 dezembro	16h00	Reunião com Secretário de Estado das Comunidades para tratar questões relativas ao EPE	João Dias da Silva, José Ricardo

***1.2 com o Ministério dos Negócios Estrangeiros e Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.***

Data	Hora	Reunião	Representante
14 maio	11h30	Reunião do Conselho Consultivo para a Língua e Cultura Portuguesas – instalações do Instituto Camões - Lisboa	José Ricardo

15 maio	15h00	Reunião com o Instituto Camões sobre o processo negocial para alteração do regime jurídico do ensino português no estrangeiro – sede do Instituto - Lisboa	José Ricardo, Teresa Soares
---------	-------	--	-----------------------------

### **1.3 com AEEP, CNEF, ANESPO**

#### *1.3.1 Ensino Particular e Cooperativo*

Data	Hora	Reunião	Representante
24 março	15h00	Reunião com a CNEP sobre CCT – Porto	João Dias da Silva, José Ricardo, Lucinda Manuela
28 maio	10h30	Reunião da FSUGT de preparação da reunião com AEEP	José Ricardo, Lucinda Manuela
2 junho	16h30	Reunião de negociação da FSUGT com AEEP – sede da AEEP	José Ricardo, Lucinda Manuela
9 junho	15h00	Reunião com ANESPO	
22 junho	10h30	Reunião da FSUGT de preparação da reunião com AEEP	José Ricardo, Lucinda Manuela
22 junho	14h30	Reunião de negociação da FSUGT com AEEP	José Ricardo, Lucinda Manuela
14 julho	15h00	Reunião com o CNEF para negociação do CCT das escolas profissionais	José Ricardo, Lucinda Manuela

## **2. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS NACIONAIS E INTERNACIONAIS**

### 2.1 UGT

#### *2.1.1 Reuniões de órgãos estatutários e outras iniciativas*

Data	Hora	Reunião	Representante
28 janeiro	15h30	Reunião com Presidentes/Secretários-Gerais – Lisboa	João Dias da Silva
29 janeiro	10h00	Secretariado Nacional – Lisboa	Josefa Lopes
30 janeiro	10h15	Reunião do grupo de Trabalho da Contratação Coletiva – Lisboa	Cristina Ferreira
20 e 21 fevereiro	09h30	Seminário “Negociação Coletiva – Conciliação e a Igualdade de Género” – Lisboa	Cristina Ferreira
23 fevereiro	16h00	Reunião preparatória do 1º de maio – Porto	Joaquim Fernandes, Joaquim Santos

24 fevereiro	10h00	Secretariado Nacional – Porto	
5 março	10h00	Reunião do grupo de Trabalho da Contratação Coletiva – Lisboa	Cristina Ferreira
8 março	10h00	Lançamento do Livro “Conversas em Tempo de Crise – A Visão de uma Sindicalista”	João Dias da Silva, Lucinda Manuela
24 março	11h00	Reunião sobre preparação do 1º de maio – Porto	João Dias da Silva, Joaquim Fernandes, Joaquim Santos
26 março	10h00	Secretariado Nacional – Lisboa	
9 abril	10h30	Reunião do grupo de Trabalho da Contratação Coletiva – Lisboa	Cristina Ferreira, Paulo Amadeu
9 a 11 abril	09h0	Workshop para dirigentes sindicais – Porto	Joaquim Santos, Humberto Melo
22 abril	17h00	Reunião sobre o 1º de maio – Porto	Joaquim Santos
29 abril	10h00	Secretariado Nacional - Lisboa	
1 maio		Comemoração do 1º de maio – Palácio Cristal – Porto	
7 maio	10h00	Visita a escolas/empresas no distrito de Braga	João Dias da Silva
15 maio	10h30	Reunião do grupo de Trabalho da Contratação Coletiva – Lisboa	Cristina Ferreira, Paulo Amadeu
26 maio	17h00	Assembleia Geral da Associação Agostinho Roseta – sede da UGT - Lisboa	João Dias da Silva
29 maio	10h00	Secretariado Nacional - Setúbal	Maria José Rangel
29 a 31 maio		Encontro Nacional Jovens (Comissão da Juventude) – Ofir	Patrícia Oliveira, Vera Crespo, Maria João Rodrigues
18 junho	14h30	Conferência UGT/Câmara Municipal de Elvas “Elvas – Património Mundial – Crescimento sustentado e desenvolvimento transfronteiriço” – Centro negócios transfronteiriço	João Dias da Silva
19 junho	10h30	Reunião do Grupo de Acompanhamento da Contratação Coletiva	José Ricardo, Lucinda Manuela, Cristina Ferreira
23 junho	15h00	Conselho Geral	António Sota Martins, Gilberto Pita, João Ramalho, António Teixeira
30 junho	10h00	Secretariado Nacional	Josefa Lopes
22 julho	10h00	Secretariado Nacional	Maria José Rangel
4 setembro	10h30	Reunião do grupo de Acompanhamento da Contratação Coletiva	José Ricardo, Lucinda Manuela, Cristina Ferreira

22 setembro	10h00	Secretariado Nacional	Josefa Lopes, Maria José Rangel
6 outubro	10h00	Secretariado Nacional	Josefa Lopes, Maria José Rangel
9 outubro	10h30	Reunião do grupo de Acompanhamento da Contratação Coletiva	José Ricardo, Lucinda Manuela, Cristina Ferreira
23 outubro	10h00	Secretariado Nacional Extraordinário	Josefa Lopes, Maria José Rangel
28 outubro	09h30	37º aniversário da UGT – Conferência sobre “Setor Bancário português: a supervisão e a regulação. Que regras para uma efetiva estabilização do sistema financeiro e a recuperação da sua credibilidade?” – Porto	João Dias da Silva, Maria Jose Rangel, Gilberto Pita, Josefa Lopes, Ana Cristina Santana, António Teixeira, Joaquim Santos
28 outubro	10h00	Secretariado Nacional	Josefa Lopes, Maria José Rangel
28 outubro	10h00	Conselho Geral	Gilberto Pita, António Teixeira
12 novembro	10h00	Secretariado Nacional	Josefa Lopes, Maria José Rangel
12 novembro	14h30	Assembleia Geral Extraordinária da Associação Agostinho Roseta - Coimbra	João Dias da Silva, Margarida Custódio
12 novembro	15h00	Reunião para Análise e Perspetivas da Formação 2016 – Coimbra	João Dias da Silva, Lúcia Miranda
13 novembro	10h30	Reunião do Grupo de Trabalho da Contratação Coletiva	José Ricardo, Cristina Ferreira
20 novembro	09h00	Sessão Extraordinária do Secretariado Nacional - Workshop “Políticas de Educação dirigidas ao mercado de Trabalho” – Hotel Altis Park – Lisboa	João Dias da Silva, Maria José Rangel, António Sota Martins, Cristina Ferreira, Glória Marta, Ana Cristina Mendes, Josefa Lopes, Paulo Fernandes, Joaquim Santos
17 dezembro	10h00	Apresentação de Estudo sobre Segurança Social – sede da UGT	João Dias da Silva
18 dezembro	10h00	Secretariado Nacional	Josefa Lopes, Maria José Rangel
21 dezembro	10h00	Conselho Geral	João Ramalho, António Teixeira, Margarida Custódio, Glória Marta

### 2.1.2 Uniões

Data	Hora	Reunião	Representante
28 março	15h00	Seminário “Vozes no Feminino” – UGT Bragança – Alfandega da Fé	Maria Glória Afonso
31 março	15h00	Secretariado Nacional da UGT - Setúbal	Baltazar Oliveira
31 março	15h00	Conferência do SINAPE / UGT Vila Real “Transferência de competências para as Câmaras/Área da Educação, Consequências/Responsabilidades – Vila Real	Jorge Santos
31 março	18h00	Conselho Geral da UGT Setúbal	Francisco Estrada, Modesto Sousa
31 março	18h30	Secretariado Nacional da UGT Vila Real	Álvaro Costa
31 março	19h15	Conselho Geral da UGT Vila Real	Luis Marques, Marco Pina, Fernando Ribeiro
11 maio	10h00	Conselho Geral da União da UGT Lisboa – sede da UGT – Lisboa	
11 maio	17h30	Secretariado Distrital da União da UGT Vila Real – sede da UGT – Vila Real	
23 maio	08h45	Seminário Internacional da UGT Leiria “Educação, Formação e Desemprego” - Leiria	João Dias da Silva
23 maio	14h30	III Congresso da União da UGT Leiria	João Dias da Silva
13 junho		Conselho Geral da União da UGT Açores	
18 junho		Secretariado Nacional da UGT Algarve	Rui Mariquito
13 julho	17h30	Conselho Geral da UGT Coimbra	José Alfaiate, Claudia Dinis, João Ramalho, Ana Cristina Damasceno, Maria Lurdes Onofre
18 setembro	18h00	Conselho Geral da UGT Leiria	Manuel Vicente
24 setembro	15h00	Secretariado Nacional da UGT Setúbal	Baltazar Oliveira
2 dezembro	19h00	Conselho Geral da UGT Algarve	Mário Cintra (SDPSul), Paula Cardoso (SDPSul), Gorete Negrada (SDPSul), Jorge Costa (SDPSul)
3 dezembro	17h30	Conselho Geral da UGT Coimbra	José Alfaiate, Claudia Dinis, João Ramalho, Ana Cristina Santos, Maria Lurdes Onofre
5 dezembro	9h00	Conselho Geral da UGT Açores	Luis Batista, Benilde Correia, Libéria Leite

14 dezembro	10h30	Secretariado da UGT Setúbal	Baltazar Oliveira
14 dezembro	18h00	Conselho Geral da UGT Setúbal	Isabel Louro (SDPGL), Rosária Pereira (SDPSul), Modesto Sousa (SDPGL), Luis Pinto (SDPSul), Francisco Estrada (SDPGL), João Rodrigues (STAAESul), Maria Piedade Sousa (SDPGL), Dina Cristo (STAAESul)
17 dezembro	15h00	Conselho Geral da UGT Lisboa	Rui Inácio, Ana Paula Miranda, Ana Paula Silvestre, Fernanda Costa

## 2.2 Participações em atividades de sindicatos da FNE

Data	Hora	Reunião	Representante
31 janeiro	16h00	29º Aniversário do SDPSul - Seminário “O presente e o futuro da profissão docente” – Évora	João Dias da Silva, Lucinda Manuela
11 março	12h30m	Reunião com comissão permanente do SPZCentro	João Dias da Silva
15 maio	14h30	Seminário “O Stress nos Trabalhadores Não Docentes das nossas escolas”- Ponta Delgada	João Dias da Silva
16 maio	09h00	Seminário “Saúde em contexto laboral – o caso da Educação” – Ponta Delgada	João Dias da Silva
4 junho	18h00	Tomada de Posse dos órgãos Sociais do SPZC	João Dias da Silva
6 junho	09h30	Seminário do SPZN Viana Castelo “Retenção ou não Retenção: eis a questão?”	João Dias da Silva
9 junho	18h00	Tomada de Posse dos órgãos Sociais do SDPSul	João Dias da Silva
15 julho	10h00	Encontro de trabalho do STAAEZ Norte sobre o papel do pessoal não Docente nas Escolas – Escola Secundária da Lixa	João Dias da Silva, Carlos Guimaráes, Joaquim Santos
16 julho	09h30	Campanha Nacional da Saúde - Seminário do STAAEZ Norte “Profissionais valorizados na Saúde – O stress entre os Trabalhadores Não Docentes” – Fórum da Câmara Municipal da Maia	João Dias da Silva, Carlos Guimaráes, Joaquim Santos
3 setembro	09h30	Sessão de trabalho sobre o papel dos Não Docentes – Escola Secundária Dr. João Araújo Correia - Régua	João Dias da Silva, Carlos Guimaráes

10 setembro	14h00	Campanha Nacional da Saúde - Seminário do SDPGL “Profissionais valorizados na Saúde – o stress e a voz entre os docentes” - Santarém	
17 setembro	14h00	Campanha Nacional da Saúde - Seminário do SDPM “Profissionais valorizados na Saúde – o stress e a voz entre os docentes” - Funchal	
30 setembro	14h00	Campanha Nacional da Saúde - Seminário do SDPSul “Profissionais valorizados na Saúde – o stress e a voz entre os docentes” - Évora	
10 outubro	09h00	Campanha Nacional da Saúde - Seminário do SPZN “Profissionais valorizados na Saúde – o stress e a voz entre os docentes” – Auditório do SPZN - Porto	
14 outubro	14h00	Campanha Nacional da Saúde - Seminário do SDPSul “Profissionais valorizados na Saúde – o stress e a voz entre os docentes” – Faro (Hotel Mónaco)	
17 outubro	09h00	Campanha Nacional da Saúde - Seminário do SPZN “Saúde em contexto laboral – O caso da educação” – sede do SBN - Braga	
24 outubro	14h00	Campanha Nacional da Saúde - Seminário do SDPA “Saúde em contexto laboral – O caso da educação” – Angra Heroísmo	
31 outubro	14h00	Campanha Nacional da Saúde - Seminário do SDPA “Saúde em contexto laboral – O caso da educação” - Horta	
6 novembro	17h30	Campanha Nacional da Saúde - Seminário do SPZC “Saúde em contexto laboral – O caso da educação” – Escola Profissional de Aveiro	
9 novembro	10h30	Workshop sobre “A Lei Geral do trabalho em funções Públicas e o Código do Procedimento Administrativo na gestão dos recursos humanos na educação”, sob a orientação de João Ramalho - Lisboa	
11 novembro	14h30	Campanha Nacional da Saúde - Seminário do STAAE Sul “O stress nos trabalhadores de apoio educativo das nossas escolas” – Escola Secundária José Saramago - Mafra	
24 novembro	09h00	VI Congresso do STAAEZ Centro - Coimbra	
24 novembro	15h00	Dia Nacional do Não Docente – Hotel D. Luis – Coimbra	

2 dezembro	15h00	Encontro de Trabalho do STAAEZN sobre “O papel do pessoal Não Docente nas Escolas” – Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro – Oliveira Azeméis	João Dias da Silva, Carlos Guimarães, Joaquim Santos
------------	-------	---	--

### 2.3 Reuniões com Entidades

Data	Hora	Reunião	Representante
6 janeiro	17h30	Reunião com ANDAEP e CONFAP - Porto	João Dias da Silva, Joaquim Santos
19 janeiro	14h00	Debate Nacional sobre Municipalização da Educação – Conselho das Escolas - Santarém	João Dias da Silva
20 janeiro	16h00	Reunião com a ANVPC - Lisboa	
20 janeiro	17h30	Reunião com a APROTED – Lisboa	João Dias da Silva, Maria José Rangel
28 janeiro	14h30	Tomada de Posse do Professor Doutor Joaquim Mourato como Presidente do CCISP – Bragança	Manuel Emílio
29 janeiro	10h30	Reunião do Conselho de Coordenação do SANQ - Lisboa	João Dias da Silva
12 fevereiro	17h30	Sessão trabalho/reflexão com a CONFAP - Porto	João Dias da Silva, Lucinda Manuela, José Ricardo, Carlos Guimarães, Joaquim Santos, Lúcia Couto
21 fevereiro	09h30	Conferência do Centro de formação profissional “Ação de um Sindicalismo responsável: na defesa da educação e dos professores”	João Dias da Silva
26 fevereiro	15h00	Comissão de Administração do IEFP	João Dias da Silva
5 março	15h30	Reunião com a Empresa MSE – Corretores e Consultores de Seguros - Lisboa	João Dias da Silva, António Sota Martins
5 março	16h30	Reunião com a Empresa Prime - Lisboa	João Dias da Silva, António Sota Martins
9 março	10h00	Reunião com MGEN - Lisboa	João Dias da Silva
10 março	21h15	Debate com Deputados/dirigentes indicados pelos Grupos Parlamentares da Assembleia República – Federação das Associações de Pais de Odivelas - Odivelas	Jorge Santos
12 março	17h30	Reunião com a CONFAP/ANDAEP - Porto	João Dias da Silva, Lucinda Manuela, Joaquim Santos



17 março	08h30	5ª Conferência EPIS – Escolas de Futuro Educação 2020 – Agenda para uma legislatura – Fundação Gulbenkian - Lisboa	Joaquim Santos
26 março	16h30	Cerimónia de Posse dos novos dirigentes da ANESPO – Lisboa	João Dias da Silva
28 março	17h30	Sessão Solene da Tomada de Posse dos Órgãos Estatutários da CONFAP – Vila Nova Famalicão	João Dias da Silva
8 abril	18h30	Sessão de Apresentação Oficina de Acompanhamento ao Docente - Aveiro	Rosário Oliveira
16 abril	10h00	Reunião FSUGT – Negociação coletiva com a CNEF para o CCT para o ensino profissional - Lisboa	José Ricardo
17 abril	11h00	Reunião FSUGT – Negociação coletiva com a CNEF para o CCT para o ensino particular e cooperativo	José Ricardo
18 abril	09h00	Encontro/Debate da Associação Nacional de Professores sobre Descentralização e Municipalização da Educação: que desafios para a autonomia das escolas e dos Professores? – Porto	João Dias da Silva, Jorge Santos, Joaquim Santos
20 abril	09h00	Conferência “Direito do Trabalho – entre a crise e a liberalização” - Porto	Paulo Amadeu
21 abril	11h00	Reunião com a MGEN - Lisboa	João Dias da Silva
23 abril	19h30	Reunião da Comissão de Descentralização da Educação da Assembleia Municipal de Matosinhos - Porto	João Dias da Silva, Manuel Guedes
23 abril	15h00	Reunião do Conselho de Administração do IEFP - Lisboa	João Dias da Silva
9 maio	08h30	III Convenção FNE/CONFAP/ANDAEP – TecMaia	
9 maio	09h30	VIII Encontro Concelhio da FAPODIVEL “Ser Professor Hoje” – Auditório do Pavilhão Multiusos de Odivelas - Lisboa	Ana Paula Silvestre
19 maio	09h30	Reunião com a Editora Leya - Lisboa	João Dias da Silva, Lucinda Manuela, Pedro Barreiros, Carlos Quelhas, Margarida Custódia, Paulo Fernandes, Lúcia Miranda

21 a 23 maio		Congresso ASSP 2015 “Nós Professores. Habitar o Futuro” – Palácio Dom Manuel CCDR Alentejo - Évora	Josefa Lopes
25 maio	18h00	Reunião com CONFAP/ANDAEP – Porto	
28 maio	15h00	Reunião do Conselho Administração do IEFP – sede do IEFP - Lisboa	João Dias da Silva
29 a 31 maio	10h00	Conferência Internacional CIFOTIE-EZA-EU “Encontro de Gerações” – 20º aniversário CIFOTIE – Emprego jovem com qualidade na europa – contributos dos parceiros sociais - Lisboa	João Dias da Silva
5 junho	18h00	Cerimónia de entrega de Diplomas da Universidade Fernando Pessoa	João Dias da Silva
16 junho	09h30	Encontro de Trabalho “O papel do Pessoal não docente nas escolas” – Escola EB 2,3 Cinfães	João Dias da Silva
17 junho	18h00	Sessão Pública de esclarecimento do Município de Sobral de Monte Agraço sobre Municipalização da Educação	Rui Inácio
19 junho	08h45	Colóquio do STI sobre “Saúde no Trabalho – Gestão do Stress e Motivação”	Maria José Simões
25 junho	11h00	Visita do Conselho de Administração do IEFP a Arganil	João Dias da Silva
25 junho	15h00	Reunião do Conselho de Administração do IEFP – Serviço de Formação Profissional de Arganil	João Dias da Silva
29 junho	11h00	Grande debate: O futuro do interior – Auditório NERBA	Manuel Emílio
29 junho	14h30	Sessão de lançamento do programa de Formação 2015 em Língua Portuguesa do CIF -OIT para a CPLP – IEFP	João Dias da Silva
30 junho	11h00	Reunião com a UnyLeya - Alfragide	João Dias da Silva, Pedro Barreiros, Maria José Rangel, Lúcia Miranda
7 julho	10h30	Reunião do Conselho Coordenador do SANQ	Joaquim Santos
7 julho	10h30	Conselho Coordenador do SANQ – ANQEP - Lisboa	Joaquim Santos
9 julho	14h30	Sessão de abertura do XI Congresso Nacional Mutualismo 2015 – Europarque	Carla Patrícia
10 julho	14h30	Seminário Nacional Fénix 2015 – Fundação Calouste Gulbenkian	Ana Paula Silvestre

17 julho	10h30	Assinatura do protocolo entre a Leya, UnYLeYa e FNE – Alfragide	João Dias da Silva, Pedro Barreiros, Carlos Quelhas, Margarida Custódio, Carlos Guimarães
1 setembro	15h30	Reunião com a FSUGT para análise da Proposta da CNIS para revisão do CCT	José Ricardo
10 setembro	09h30	Seminário Cinema teatro Joaquim Almeida - Montijo	António Sota Martins, Baltasar Oliveira
15 setembro	14h30	Reunião da FSUGT com a CNIS - Lisboa	José Ricardo, Lucinda Manuela, Cristina Ferreira
15 setembro	17h00	Reunião com a MGEN - Lisboa	João Dias da Silva, Lucinda Manuela, José Ricardo
18 setembro	10h00	Audiência com o Secretário Regional de Educação da Madeira - Funchal	João Dias da Silva, Lucinda Manuela Dâmaso, Gilberto Pita, Cristina Ferreira, Pedro Barreiros e José Maria Dias.
24 setembro	15h00	Reunião de preparação da reunião com a UnYLeYa- Coimbra	João Dias da Silva, Lucinda Manuela, José Ricardo, Pedro Barreiros, Lúcia Miranda
25 setembro	14h30	Debate sobre Municipalização da Educação – Fermil de Basto	Manuel Guedes
29 setembro	11h00	Reunião com UnYLeYa - Lisboa	João Dias da Silva, Lucinda Manuela, José Ricardo, Pedro Barreiros, Lúcia Miranda
26 outubro	10h30	Reunião com a FSUGT com a CNIS	Lucinda Manuela, José Ricardo
22 outubro	15h00	Reunião do IEFPP	João Dias da Silva
7 novembro	10h00	Encontro Concelhio das Associações de Pais e das escolas de Gondomar “A Pedagogia na Escola e na Família” – Escola Secundária de Gondomar	João Dias da Silva
13 novembro	11h00	Reunião com a Associação Profissionais dos Técnicos Superiores de Educação Social - Porto	João Dias da Silva, José Ricardo, Carlos Guimarães
14 novembro	09h00	XL Encontro Nacional das Associações de Pais – Escola Secundária de Paredes	João Dias da Silva
17 novembro	16h00	Reunião da FSUGT sobre negociação com a CNIS para a revisão do CCT	José Ricardo
25 novembro	14h30	Reunião da FSUGT sobre negociação com a CNIS para a revisão do CCT	José Ricardo

2 dezembro	10h00	Cerimónia de Abertura da Mostra Regional do Norte do Ensino Profissional – ANESPO – Instituto Design - Guimarães	João Dias da Silva
4 dezembro	11h00	Reunião com UnYLeYa	João Dias da Silva, Lucinda Manuela, Pedro Barreiros, Carlos Quelhas, Lúcia Miranda
9 dezembro	15h00	Abertura Solene do Ano Letivo 2015/2016 do Instituto Politécnico de Tomar	José Santos
16 dezembro	15h00	Visita e reunião do Conselho de Administração do IEFP – Serviço de Formação Profissional de Santarém	João Dias da Silva

#### 2.4 Conselho Nacional da Educação (CNE)

Data	Hora	Reunião	Representante
5 janeiro	09h30	Seminário “Avaliação Interna e Qualidade das Aprendizagens” - Lisboa	Joaquim Santos
30 janeiro	09h30	2ª Conferência da Liberdade de Escolha da Escola – os instrumentos da Liberdade – Lisboa	João Dias da Silva
18 fevereiro	09h30	Seminário “Processos de Descentralização em Educação” – Universidade Aveiro	Jorge Santos
10 março	10h30	Reunião da 1ª Comissão Especializada Permanente – Lisboa	João Dias da Silva
11 março	14h30	Reunião da 5ª Comissão Especializada Permanente – Lisboa	João Dias da Silva
13 março	09h30	Seminário “Avaliação Externa das Escolas” – Coimbra	Joaquim Santos
7 abril	09h30	Seminário “Acesso ao Ensino Superior: Desafios para o século XXI” - Évora	Luis Sebastião
13 abril	09h30	Seminário “Alargamento da Escolaridade Obrigatória: Contextos e Desafios” - Lisboa	João Dias da Silva
16 abril	14h30	Reunião da 5ª Comissão Especializada Permanente – Lisboa	João Dias da Silva
29 abril	09h30	Seminário “Formação Inicial de Professores” – Faro	João Dias da Silva
12 maio	14h30	Reunião da 5ª Comissão Especializada - Lisboa	João Dias da Silva
6 julho	11h00	Sessão Plenária	João Dias da Silva

19 outubro	10h30	Sessão Plenária	João Dias da Silva
14 dezembro	18h00	Conferência do CNE “AQeduto 1 – Avaliação, qualidade e equidade em educação” – Auditório do CNE	Maria José Rangel

## 2.5 AFIET

Data	Hora	Reunião	Representante
9 abril	09h30	Comissão Fiscalizadora de Contas	Lucinda Manuela, Maria José Rangel, Carlos Guimarães
28 abril	10h00	Assembleia Geral – Porto	
21 dezembro	14h30	Assembleia Geral da AFIET – sede do ISET	Carlos Guimarães

## 2.6 Relações Internacionais

### 2.6.1 *Internacional da Educação (IE), Comité Sindical Europeu da Educação (CSEE) e Comissão Europeia (CE)*

Data	Hora	Reunião	Representante
9 março		Reunião do Diálogo Social Setorial Europeu em Educação – Bruxelas	Joaquim Santos
12 e 13 Março		Reunião do comité permanente do ensino superior e investigação – CSEE – Riga	Vasco Cadavez
15 a 17 abril		Conferência “Melhorar as competências de professores e formadores do ensino profissional e vocacional” – ETUI/CSEE - Barcelona	Joaquim Santos
27 maio		Grupo trabalho TIC - CSEE - Bruxelas	Alexandre Dias
15 junho		Inscrição no REGISTO DE TRANSPARÊNCIA da Comissão Europeia e do Parlamento Europeu	Joaquim Santos
22 junho		Assinatura oficial do Compromisso da FNE com iniciativa da Comissão Europeia “Aliança pelas aprendizagens” - Riga	Joaquim Santos, Hugo Gonçalves (aluno da Escola Profissional de Aveiro)
20 a 26 julho		7º Congresso da IE – Otava, Canadá	João Dias da Silva, Lucinda Manuela, Alexandre Dias
23 novembro		3ª Reunião do grupo de trabalho sobre a Profissão docente e o uso das tecnologias de informação - Bruxelas	Alexandre Dias

11 dezembro		1º Seminário do Projeto do ETUCE – “Parceiros sociais na promoção de locais de trabalho digno no sector da Educação para uma vida mais saudável!” - Madrid	Joaquim Santos
-------------	--	--	----------------

### 2.6.2 Representação no TUAC

Data	Hora	Reunião	Representante
29 e 30 junho		Reunião do Grupo de Trabalho em Políticas de Educação, Formação e Emprego do TUAC, OCDE – Paris.	Joaquim Santos
17 e 18 dezembro		Reunião do Grupo de Trabalho em Políticas de Educação, Formação e Emprego do TUAC, OCDE – Paris	Joaquim Santos

### 2.6.3 CPLP-SE

Data	Hora	Reunião	Representante
19 a 25 abril		Atividades Comemorativas do dia do Caboverdiano – SIPROFIS – Cabo Verde	Pedro Barreiros, Josefa Lopes

## 3. ORGANIZAÇÃO INTERNA

Data	Hora	Reunião	Representante
15 janeiro	10h-17h	Secretariado Nacional - Lisboa	
4 fevereiro	10h00	Reunião sobre Contributos para o Plano de Atividades da FNE – sede da FNE - Lisboa	João Dias da Silva, Lucinda Manuela, Joaquim Dias Fernandes, Joaquim Santos
11 fevereiro	10h-17h	Secretariado Nacional – Porto	
25 fevereiro		Reunião para preparação da reunião com o MEC - Lisboa	João Dias da Silva, Lucinda Manuela, Joaquim Dias Fernandes, Joaquim Santos, Fátima Carvalho, Maria José Rangel, António Sota Martins, Paulo Fernandes
3 março	10h00	Reunião de Trabalho Interno - Porto	
4 março	10h00	Secretariado Nacional - Lisboa	
11 março	14h30	Reunião da Comissão Disciplinar e Fiscalizadora de Contas - Porto	

20 março	10h30	Reunião de Trabalho Interno - Porto	João Dias da Silva, Lucinda Manuela, José Ricardo, Carlos Guimarães, Josefa Lopes, Joaquim Santos, Joaquim Dias Fernandes, Pedro Barreiros, Gabriel Constantino, Fátima Carvalho, Jorge Santos, Maria José Rangel, Margarida Custódio, Cristina Damasceno, Lurdes Onofre, Lígia Costa
28 março	10h00	Conselho Geral	
8 abril	11h00	Reunião de presidentes de STAAEs com SG - Lisboa	João Dias da Silva, Carlos Guimarães, Cristina Ferreira, João Ramalho
22 abril	10h00	Secretariado Nacional	
13 maio	10h00	Secretariado Nacional	
25 maio	10h30	Reunião de Presidentes	
17 junho	10h00	Secretariado Nacional	
10 julho	15h00	Secretariado Nacional	
11 julho	10h00	Conselho Geral	
4 setembro	10h00	Reunião sobre Formação	João Dias da Silva, Gabriel Constantino, Carlos Quelhas, Lúcia Miranda, Adelaide Osório, Joaquim Santos, Paulo Amadeu
4 setembro	15h00	Reunião do Departamento de Informação e Imagem - Porto	João Dias da Silva, Pedro Barreiros, Fatima Martins, Rafael Marques
7 setembro	10h00	Reunião do Departamento Internacional - Porto	João Dias da Silva, Joaquim Santos, Alexandre Dias
14 setembro	10h00	Reunião de Trabalho Interno - Porto	João Dias da Silva, José Ricardo, Joaquim Santos
14 setembro	15h00	Reunião do Departamento de Informação e Imagem –DII - Porto	João Dias da Silva, Pedro Barreiros, Fatima Martins, Rafael Oliveira
16 setembro	10h00	Secretariado Nacional Extraordinário - Lisboa	
16 setembro	10h30	Secretariado Nacional Ordinário - Lisboa	
28 setembro	10h30	Secretariado Nacional	

2 outubro	10h30	Reunião Departamento de Informação e Imagem	João Dias da Silva, Joaquim Santos, Fatima Martins, Paulo Amadeu, Rafael Oliveira
21 outubro	10h30	Secretariado Nacional - Porto	
10 novembro	10h00	Secretariado Nacional - Lisboa	
13 novembro	15h00	Reunião com os Presidentes de STAAEs - Porto	
23 novembro	11h00	Conferência de Imprensa – Auditório SPZN – Porto	
28 novembro	10h00	Conselho Geral da FNE – Auditório do SPZN – Porto	
5 dezembro	09h00	Conferência Final da Campanha da Saúde FNE/MGEN	José Ricardo, Alexandre Dias, Paulo Amadeu, Joaquim Santos, Lucinda Manuela, Lúcia Miranda, Lígia Costa, João Dias da Silva
15 dezembro	17h30	Secretariado Nacional - Lisboa	

### Iniciativas político-sindicais

O **1º de maio** da UGT e da FNE foi celebrado no Porto, tendo sido promovida a mobilização de representações de todos os sindicatos membros da FNE. Em articulação com esta comemoração, a FNE voltou a lançar um concurso de desenhos, aberto a crianças e jovens, desde a Educação par a Infância até ao Ensino Secundário, sob o lema “Era uma vez... o 1º de maio”. Participaram centenas de trabalhos, provenientes de todo país, tendo um Júri constituído para o efeito atribuído os prémios que assinalaram os três primeiros classificados de cada categoria. O Secretário-Geral da UGT e a Presidente da UGT procederam à entrega desses prémios, a anteceder o comício que assinalou aquela data. Os trabalhos estão ainda hoje visíveis na página da FNE no Facebook, podendo dessa forma verificar a elevada qualidade de muitos deles.

A **9 de maio**, na Maia, a FNE – Federação Nacional da Educação em conjunto com a ANDAEP – Associação Nacional de Diretores de Agrupamentos e Escolas Públicas e a CONFAP – Confederação Nacional das Associações de Pais realizaram a **III Convenção Nacional**, que em 2015 foi dedicada à Educação Pré-escolar e ao 1º Ciclo.

Sob o lema **A Educação Pré – Escolar e o 1º Ciclo – A Chave do Futuro**, as três organizações identificaram os problemas deste nível de ensino e refletiram sobre eventuais mudanças.

A iniciativa contou com a presença dos responsáveis máximos das três organizações envolvidas. Com comunicações de Bárbara Wong, jornalista, do Professor da Universidade do Minho Manuel Sarmento e de Paulo Macedo da Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco.

Por altura do **Dia Mundial do Professor**, a FNE lançou a Campanha *#ObrigadoProfessor*, uma iniciativa que pretendeu promover a imagem social dos professores, de modo a que os bons profissionais se sintam mobilizados na profissão e não abandonem precocemente a profissão. Esta campanha permitiu dar espaço à manifestação do reconhecimento dos professores no percurso de vida dos portugueses e traduziu-se num “site” exclusivo para esta iniciativa onde todos são convidados a



deixar uma mensagem de reconhecimento e apoio. Em simultâneo, e também no quadro desta campanha, todos os sindicatos de professores que integram a FNE promoveram um conjunto de iniciativas alusivas aos objetivos desta campanha. Incluem-se nestas atividades a distribuição de panfletos e autocolantes, palestras, ações de rua para sensibilização da sociedade, realização do mural #ObrigadoProfessor, workshops e colocação de faixas alusivas à campanha em diversas escolas.

***O papel dos não docentes numa escola inclusiva e de qualidade*** foi o tema escolhido para a celebração do **Dia Nacional dos Trabalhadores Não Docentes** que a FNE e os seus sindicatos representativos destes trabalhadores celebraram, a 24 de novembro, em Coimbra.

Carlos Silva, secretário-geral da UGT foi o orador principal desta cerimónia, que contou ainda com intervenções dos presidentes dos sindicatos representativos destes trabalhadores, da presidente da UGT e do secretário-geral da FNE.

### **Assessoria Jurídica**

A assessoria jurídica foi assegurada por um trabalhador para a área jurídica e por um Advogado em regime de avença.

As componentes regulares de trabalho neste setor consistem em:

- acompanhamento de toda a legislação que vai sendo publicada, fazendo o seu registo e tratamento, podendo na sequência serem realizados exercícios de comparação e enquadramento, os quais são disponibilizados internamente de acordo com as situações a que se referem;

- acompanhamento e disponibilização de informação interna sobre a Assembleia da República e das suas comissões parlamentares, com especial incidência na da Educação e Cultura;

- pesquisa e recolha de legislação e outros normativos que são necessários ao desenvolvimento dos processos reivindicativos e de negociação;

- preparação de propostas de trabalho de âmbito reivindicativo e negocial;

- preparação e organização de documentos de suporte para as reuniões dos órgãos da FNE, para representações da FNE e para situações negociais;

- preparação e seguimento da intervenção do Advogado, nomeadamente em relação a duas situações ocorridas em 2015: violação dos direitos de ação sindical e artigo 103.º do ECD;

- articulação informativa permanente com o Secretário-Geral e com os Vice-Secretários-Gerais.

Ao longo do ano, e sempre que solicitado, foi ainda prestado apoio jurídico às questões colocadas por telefone e por correio eletrónico por parte de dirigentes da FNE.

#### Apoio à ação reivindicativa e à negociação

No âmbito da atividade reivindicativa da FNE, foram elaborados diversos ofícios ao longo de 2015, dirigidos aos diferentes interlocutores com quem a FNE mantém negociações, quer para iniciar processos de negociação sobre matérias de interesse para docentes e não docentes, quer para esclarecimento de dúvidas que surgem através dos sindicatos da FNE e que necessitam de uma intervenção mais centralizada e também para a resolução de problemas que vão surgindo.

Ao nível da análise das propostas de alteração de normativos existentes ou de novos normativos apresentados para negociação ou auscultação, foram efetuadas 20 análises comparativas dos referidos normativos para facilitar e enquadrar as alterações propostas pelos diferentes interlocutores.

Em resposta aos pedidos de informação provenientes da Assembleia da República, foram elaboradas as propostas relativas às respostas às seguintes petições: 476/XII, 482/XII, 487/XII, 502/XII, 515/XII.

Foi assegurado também o acompanhamento das ações judiciais interpostas pela FNE ou pelos seus sindicatos sobre vinculação de docentes contratados, as quais foram elaboradas pelo Advogado ao serviço da FNE.

No que toca à negociação coletiva desenvolvida pela FNE, foi assegurada a análise das propostas de clausulado e de tabelas salariais recebidas e elaboradas propostas negociais e outros documentos de apoio para as várias reuniões de negociação efetuadas ao longo de 2015 entre a FNE e a AEEP, CNEF, CNIS e UMP.

#### Boletim Jurídico

Foi disponibilizado um serviço designado por "Boletim Jurídico", o qual constitui uma síntese informativa sobre legislação ou normativos publicados, e que é enviado aos dirigentes da FNE através de mensagem de correio eletrónico, sempre que verifica a publicação de legislação que se considera dever ter este tipo de tratamento. Para além de conter as informações genéricas sobre o departamento governamental, numeração e data, a informação contém uma síntese do conteúdo. Foram elaborados 33 boletins ao longo do ano de 2015.

#### Participação no jornal online

Desde abril de 2015 começou a ser publicada uma nova secção no Jornal da FNE, chamado "consultório jurídico", onde são respondidas questões sobre diversas matérias de interesse para docentes e não docentes, tendo sido elaborados 8 artigos nesta nova secção.

#### FAQ

Em 2015 concluiu-se a criação de uma base de dados de FAQ, a qual foi efetuada em conjunto com os sindicatos da FNE, cujo exercício de atualização está à responsabilidade deste setor.

#### Grupo de Negociação Coletiva da UGT

A intervenção do assessor jurídico efetuou-se também ao nível da contratação coletiva através da representação da FNE em três reuniões do Grupo de Negociação Coletiva da UGT, quando foram discutidos assuntos com impacto nas negociações que a FNE desenvolve habitualmente.

#### Representação

Ainda ao nível da representação da FNE, foi assegurada por este setor a representação na Conferência de Direito do Trabalho "Entre a Crise e a Liberalização" que se realizou na Universidade Portucalense do Porto, no dia 20 de abril.

#### Campanha sobre Saúde

No âmbito da Campanha Nacional de sensibilização e formação sobre doenças profissionais dos trabalhadores da educação, esta assessoria participou na elaboração de um livro sobre esta campanha, sendo responsável pelos capítulos 2 e 6.

Também na conferência final da campanha, realizada no dia 5 de dezembro, participou na mesma como orador, efetuando uma apresentação sobre direitos e deveres dos trabalhadores no que concerne às doenças profissionais e também sobre representantes dos trabalhadores para a Segurança e Saúde no Trabalho.

#### Apoio administrativo

Em 2015 a FNE desenvolveu os procedimentos necessários para a sua certificação como entidade formadora, quer na DGERT (ainda em processo de certificação) quer no CCPFCP (processo já finalizado), tendo o assessor jurídico colaborado nesse processo no âmbito das suas competências.

Também foi prestada colaboração para a inscrição no sítio do Balcão 2020, sendo efetuada regularmente a consulta dos avisos constantes no mesmo.

#### Correio

No que concerne aos contactos (pedidos de informações, dúvidas) efetuados por trabalhadores através do correio eletrónico, foram tratadas por esta assessoria 119 mensagens durante 2015, tendo

vido acusada a recepção e efetuado o reencaminhamento para o sindicato respetivo ou tendo sido dada a resposta às questões, de acordo com as orientações definidas para o efeito.

### Departamento de Estudos e Pareceres (DEP)

O DEP ao longo do ano de 2015 recolheu, tratou e sistematizou diversa informação tendo como objetivo proceder ao seu arquivo de modo a possibilitar a sua utilização interna, nomeadamente ao nível da construção de propostas e pareceres.

Assim, de uma forma global, foram arquivados diversos estudos, guias, pareceres e relatórios, num total 43 documentos.

Nesse contexto, após o acesso a cada um dos documentos, foi elaborada uma ficha de registo contendo um conjunto de informações, tais como:

- Título, autor, instituição/organização, editora, língua, nº de páginas, *site*, data, conteúdo, análise/comentário, observações, responsável e data de registo.

A referida ficha era enviada ao Secretariado da FNE para posterior distribuição aos dirigentes.

Para além dos documentos acedidos/recolhidos relativos ao ano de 2015, foram arquivados 29 documentos anteriores a 2015, sem elaboração de ficha de registo.

A evolução mensal, em termos de arquivo, foi a seguinte:

Estudos Guias Pareceres Relatórios	2015												Total
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
<b>Com Ficha de Registo</b>	1	3	4	0	0	2	2	6	3	9	10	3	<b>43</b>
<b>Sem Ficha de Registo</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	29	0	<b>29</b>
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>9</b>	<b>39</b>	<b>3</b>	<b>72</b>

Em 31 de Dezembro de 2015, o DEP tinha, em arquivo, um total de 420 documentos.

Para além disso, no final de cada mês, foram elaboradas, publicitadas e distribuídas listagens, sistematizando os documentos existentes em arquivo, organizadas relativamente ao “Ano de 2015”, “Ano de 2014”, “Ano de 2013”, “Ano de 2012”, “Ano de 2011” e “Até 31 de Dezembro de 2010”, contendo a seguinte informação:

- Nº de registo, título, instituição/organização, data de registo, nº de páginas, língua, e observações.

Ao longo do ano, o DEP disponibilizou a informação que possuía, sempre que a mesma era solicitada.

### Departamento de informação e imagem

Na área da informação e imagem procuramos garantir através da partilha de informação interna, quer através de ações de disponibilização de informação, para os sócios dos sindicatos da FNE, para a Comunicação Social e para o público em geral, a divulgação atempada das notícias da educação e das ações desenvolvidas pela FNE.

Para tal, foram elaborados, ao longo dos meses, diversos comunicados de imprensa incidindo sobre todas as áreas de intervenção da FNE.

Tendo como objetivo dar a maior visibilidade possível à Federação e aos seus sindicatos, todos os convites recebidos da comunicação social, bem como todos os contactos e pedidos de entrevista, tiveram o melhor acolhimento, traduzindo-se no crescimento do número de presenças nos Jornais, Rádio e na Televisão.

Promoveu-se a monitorização diária da Imprensa e de órgãos institucionais ligados à Educação; elaboração e divulgação do *clipping*; contactos formais e informais com os jornalistas; produção de conteúdos informativos; recolha e produção de conteúdos para o jornal da FNE; produção de comunicados; produção de Notas de Agenda; produção de *Press Releases* e produção de conteúdos para vídeos, tendo sido criada a prática de no final de cada semana o Secretário-Geral da FNE fazer um vídeo, abordando o ou os principais assuntos dessa semana.

As relações com os Órgãos de Comunicação Social foram asseguradas pela difusão frequente de comunicados de imprensa, através dos quais se veicularam as posições que defendemos e se anunciaram as atividades que realizamos.

A preocupação de difusão dos comunicados da FNE e de outra informação pertinente, com o máximo de rapidez possível, foi garantida ainda pelo envio de *newsletters* para todas as escolas, e para os endereços eletrónicos dos sócios que os Sindicatos disponibilizaram e daqueles que se registaram diretamente no portal da FNE.

Importa dar conta de que a comunicação e informação com recurso às novas tecnologias tem vindo a ser uma aposta cada vez maior, uma vez que esta se revela eficaz e com baixos custos. Assim, a FNE, através desta área de intervenção, manteve o seu sítio na Internet atualizado de forma permanente, associado à utilização de redes sociais.

A página de internet da FNE, assim como as redes sociais, tiveram múltiplas atualizações de modo a informarmos de todas as nossas atividades, propostas e reivindicações. Ainda no âmbito da informação e imagem institucional, foram produzidos diversos materiais informativos, de suporte à dinamização e ação sindical, dos quais destacamos:

- Jornais e folhas informativas;
- Cartazes, folhetos e outros produtos promocionais;
- Lonas, bandeiras, bastões e outros materiais;



Fig.1 – Jornal online FNE



Fig.2 – Boletim Internacional

- Blocos de Notas FNE

Destacamos ainda a produção de 11 jornais *online* e de 11 boletins internacionais.

Durante o ano de 2015 a FNE desenvolveu duas campanhas importantes, #ObrigadoProfessor e Campanha da Saúde FNE. A III Convenção

Nacional e o Dia Mundial do Trabalhador Não Docente foram momentos marcantes da nossa atividade.

### III Convenção Nacional FNE/CONFAP/ANDAEP

A 9 de maio de 2015, na Maia, a FNE – Federação Nacional da Educação em conjunto com a ANDAEP – Associação Nacional de Diretores de Agrupamentos e Escolas Públicas e a CONFAP – Confederação Nacional das Associações de Pais realizaram a **III Convenção Nacional**, que em 2015 foi dedicada à Educação Pré-escolar e ao 1º Ciclo.

Sob o lema **A Educação Pré – Escolar e o 1º Ciclo – A Chave do Futuro**, as três organizações identificaram os problemas deste nível de ensino e refletiram sobre eventuais mudanças.

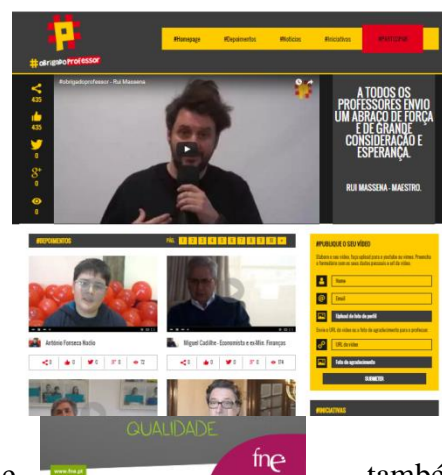


A iniciativa contou com a presença dos responsáveis máximos das três organizações envolvidas. Com comunicações de Bárbara Wong, jornalista, do Professor da Universidade do Minho Manuel Sarmiento e de Paulo Macedo da Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco.



## Dia Mundial do Professor – Lançamento da Campanha #ObrigadoProfessor

Por altura do Dia Mundial do Professor a FNE lançou a Campanha #ObrigadoProfessor, uma iniciativa que pretendeu promover a imagem social dos professores, de modo a que os bons profissionais se sintam mobilizados na profissão e não abandonem precocemente a profissão. Esta campanha permitiu dar espaço à manifestação do reconhecimento dos professores no percurso de vida dos portugueses e traduziu-se num “site” exclusivo para esta iniciativa onde todos são convidados a deixar uma mensagem de reconhecimento e apoio. Em simultâneo, e



também

no quadro desta campanha, todos os sindicatos de professores que integram a FNE promoveram um conjunto de iniciativas alusivas aos objetivos desta campanha. Incluem-se nestas atividades a distribuição de panfletos e autocolantes, palestras, ações de rua para sensibilização da sociedade, realização do mural #ObrigadoProfessor, workshops e colocação de faixas alusivas à campanha em diversas escolas.

A FNE produziu 34 vídeos para a campanha #obrigadoprofessor distribuídos da seguinte forma: 18 publicados em outubro, 11 em novembro e 5 em dezembro.



---

## Dia do Trabalhador Não Docente

*O papel dos não docentes numa escola inclusiva e de qualidade* foi o tema escolhido para a celebração do Dia Nacional dos Trabalhadores Não Docentes que a FNE e os seus sindicatos representativos destes trabalhadores celebraram, a 24 de novembro, em Coimbra.



Carlos Silva, secretário-geral da UGT foi o orador principal desta cerimónia, que contou ainda com intervenções dos presidentes dos sindicatos representativos destes trabalhadores, da presidente da UGT e do secretário-geral da FNE.



### Campanha da Saúde FNE

Em Portugal, estudos recentes revelam **que 30% dos docentes têm níveis elevados de burnout e 20% apresentam níveis médios.** Há uma relação direta entre o elevado nível de burnout e os baixos níveis de satisfação no trabalho.

A prevalência de problemas de voz entre professores é igualmente elevada, sendo que 85% dos docentes nunca tiveram qualquer treino vocal durante o seu percurso profissional e a prevalência de uma perturbação vocal profissional situa-se nos 37 %.



Consciente dessa realidade a FNE avançou para o terreno com uma **Campanha Nacional de Saúde** com o objetivo de sensibilizar os profissionais da educação para a necessidade de intervir junto do Governo para melhorar a legislação existente, no sentido de garantir a proteção destes trabalhadores.

A campanha versou sobre o stress/burnout, as doenças da voz e as lesões músculo-esqueléticas e arrancou a 15 de maio, em Ponta Delgada, nos Açores. Nos meses seguintes este em vários pontos do país e regiões autónomas.

No final da campanha foi elaborada uma brochura informativa sobre saúde e segurança entre profissionais da educação. Um manual que veio constituir um importante referencial informativo para todos os trabalhadores que a FNE representa.

---

### **Assessoria de novas tecnologias**

A comunicação e informação com recurso às novas tecnologias tem vindo a ser uma aposta cada vez maior, revelando-se eficaz e com baixos custos.

A FNE, através desta área de intervenção, manteve o seu sítio na Internet atualizado de forma permanente, associado à utilização de redes sociais, particularmente o Facebook, o YouTube e o Twitter.

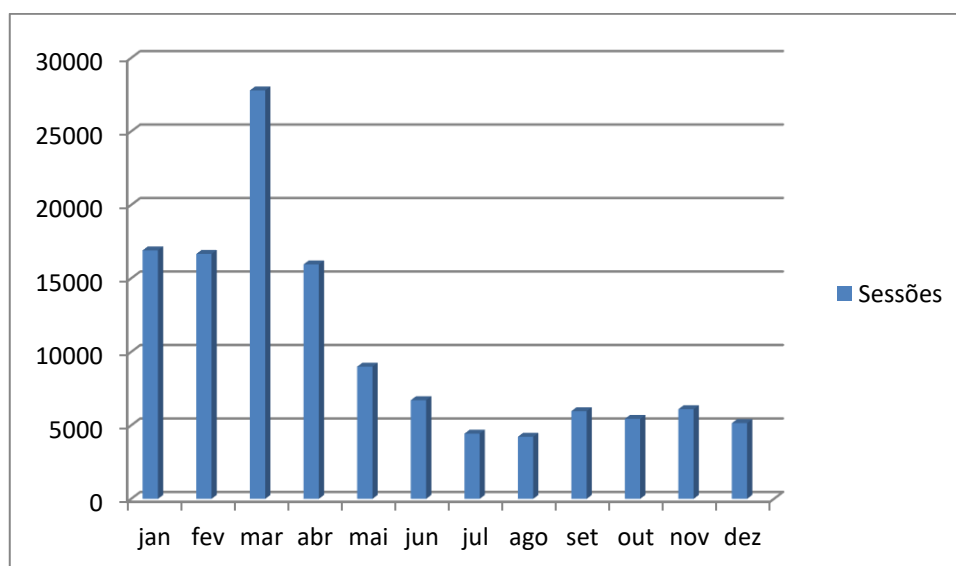
No ano de 2015, destacamos a publicação de 316 artigos no site [www.fne.pt](http://www.fne.pt), a publicação de 136 vídeos, sendo que 72 destes são da nossa produção. Houve também 124338 sessões com uma duração

média de 2m e com um total de 262425 visualizações de página. O dia com mais visitas foi o de 9 de março com 1632 e o de menor número de visualizações foi a 25 de dezembro com apenas 34.

Das 124338 sessões, podemos constatar que 58,5% são novos visitantes ao passo que os restantes 41,5% são usuários que regressaram ao site. Os cinco países que mais consultaram a página são: Portugal 119679 - 95,94%; Brasil 1 337; Estados Unidos da América 555; Suíça 264; Espanha 203;

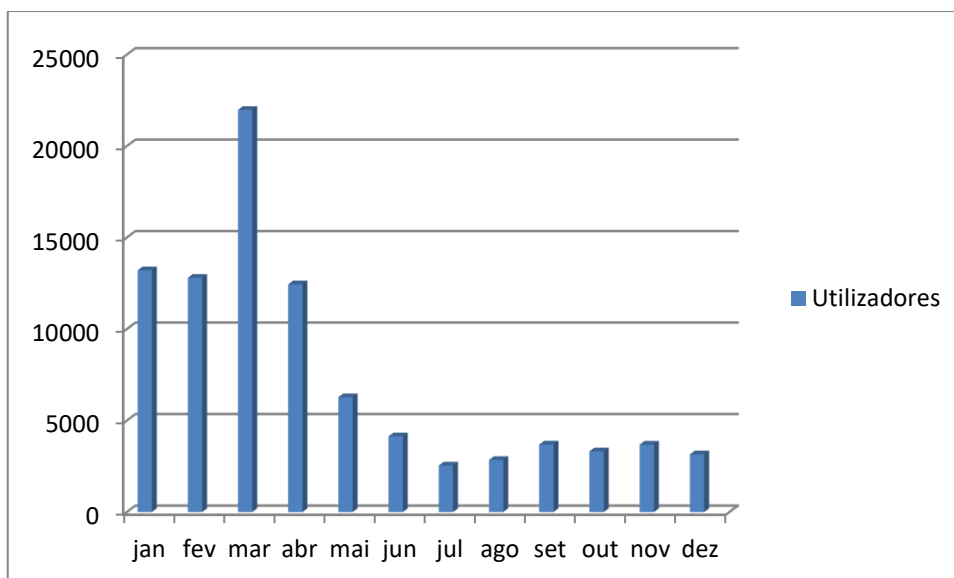
### Estatísticas de acesso

Sessões											
jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
16 905	16 664	27 793	15 951	8 997	6 711	4 434	4 222	5 965	5 443	6 100	5 153

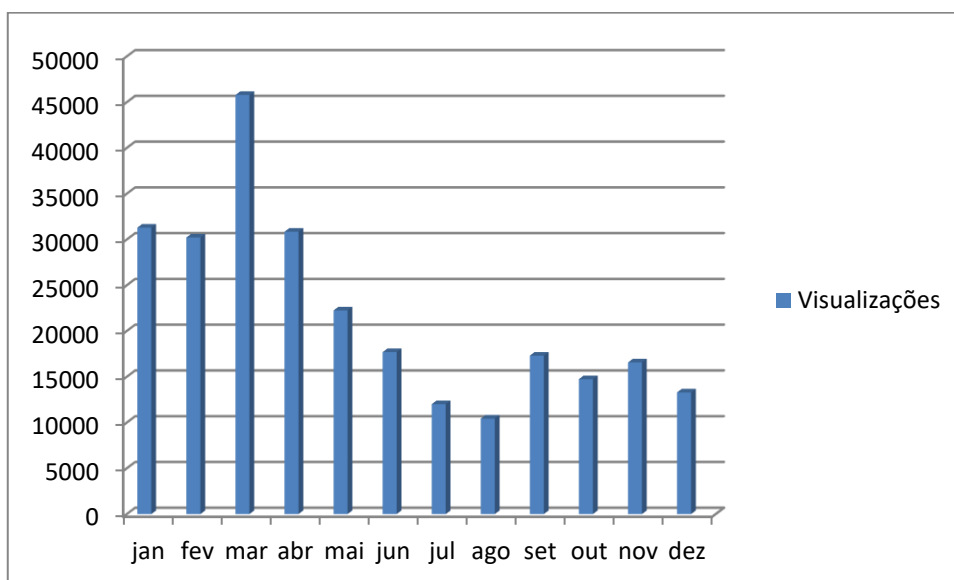


Utilizadores											
jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
13 209	12 796	21 975	12 442	6 276	4 134	2 540	2 844	3 688	3 319	3 684	3 154



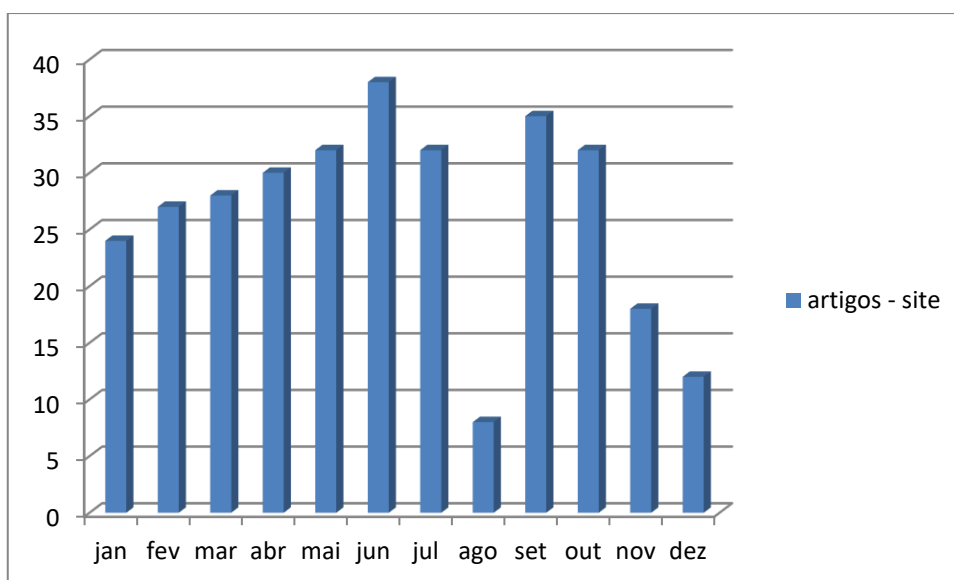


Visualizações de página											
jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
31 290	30 215	45 787	30 848	22 243	17 699	12 013	10 428	17 307	14 740	16 569	13 286



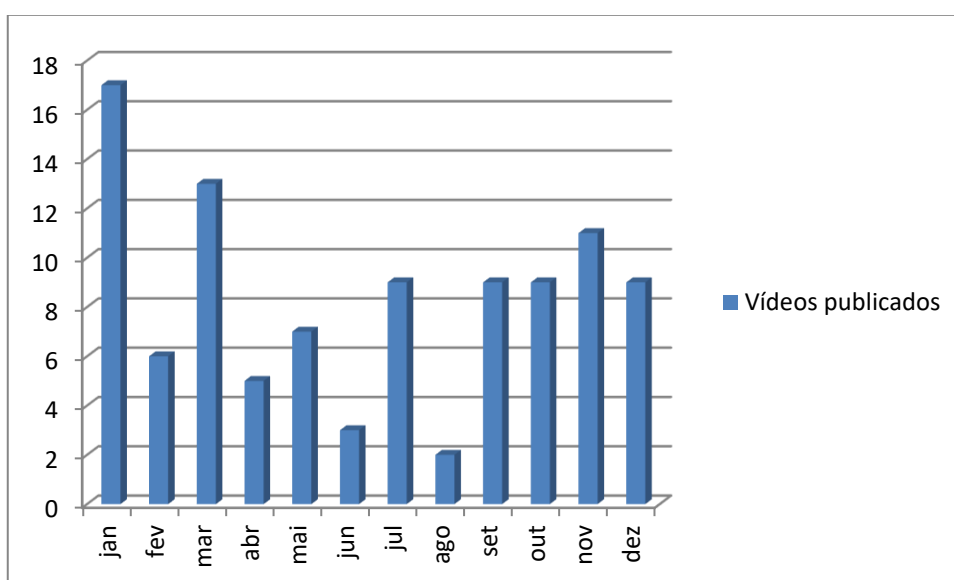
**Artigos publicados no site [www.fne.pt](http://www.fne.pt)**

jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
24	27	28	30	32	38	32	8	35	32	18	12

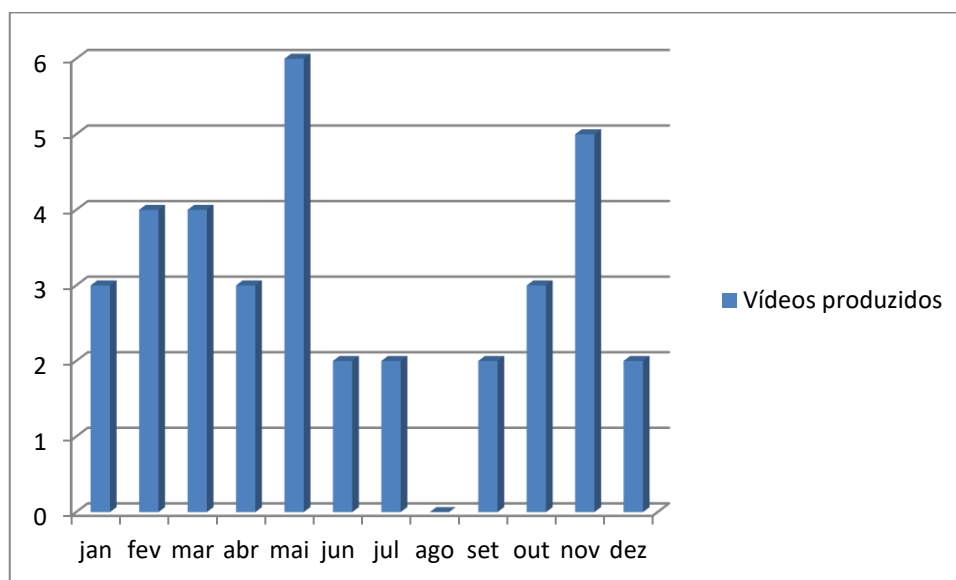


## Vídeos

Publicados no site (total)											
jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
17	6	13	5	7	3	9	2	9	9	11	9

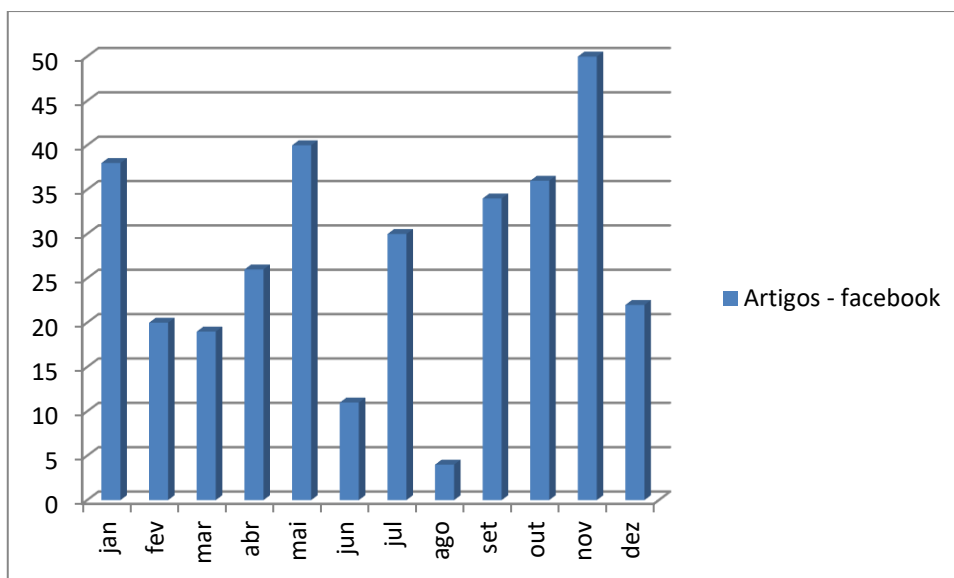


Produzidos pela FNE											
jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
3	4	4	3	6	2	2	0	2	3	5	2



### Artigos publicados no facebook

jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
38	20	19	26	40	11	30	4	34	36	50	22



O canal da FNE no youtube tinha no final de 2015, cerca de 50 000 visualizações dos vídeos publicados e 45 subscritores do canal. A rede social facebook contava com 2610 subscritores na sua página. Já o twitter conta com um número similar de publicações na sua página, porém, com apenas 76 seguidores.

### **Assessoria de imprensa ano de 2015**

#### **Ao longo de 2015 foram asseguradas as seguintes tarefas:**

- Monitorização diária da Imprensa e de órgãos institucionais ligados à Educação;
- Elaboração e divulgação do *clipping*;
- Contactos formais e informais com os jornalistas;
- Produção de conteúdos para o site da FNE;
- Produção de um Jornal On-line mensal
- Produção de um Boletim Internacional on-line mensal
- Produção de Newsletters
- Produção de Comunicados;
- Produção de Notas de Agenda;
- Produção de conteúdos para vídeos;
- Realização de entrevistas;
- Apoio à elaboração de documentos de outros departamentos.

**Em termos de cobertura noticiosa a FNE foi citada em:**

Notícias da Imprensa escrita nacional	<b>136</b>
Peças de televisão (RTP;SIC TVI e Porto Canal)	<b>35</b>
Peças de rádio (TSF;RR;ANTENA1)	<b>25</b>

**Durante o ano de 2015 foram produzidos:**

Comunicados	<b>43</b>
Notas de agenda	<b>28</b>

### III

## RELATÓRIO DE GESTÃO

## PRESTAÇÃO DE CONTAS

### **Despesas**

Em relação às despesas com a estrutura, as de 2015 mantêm os níveis do ano anterior, o que deverá acontecer ainda em relação ao ano de 2016, uma vez que ao longo dos três anos não só a estrutura se mantém inalterada como o nível de encargos associados. No entanto, esta área poderá ter de sofrer um crescimento no futuro, em resultado das respostas à necessidade de contratação de funcionários que possam assegurar os crescentes níveis de intervenção da FNE, libertando os dirigentes para as atividades político-sindicais de dinamização, representação e ação.

Em relação às outras despesas, e em relação aos anos anteriores, a grande alteração respeita aos encargos decorrentes do arrendamento, em 2014, das instalações na Rua Pedro Teixeira, no Porto, cujos efeitos de ano inteiro só ocorreram em 2015. Este encargo deverá manter-se inalterado ao longo do ano de 2016. Em sentido inverso, as contas de 2015 apresentam reduções em algumas rubricas, o que é consequência de essas rubricas terem tido maior expressão em 2014 por causa da realização do Congresso da FNE, nesse ano.

Referem-se particularmente, pela sua expressão, as despesas que estiveram associadas ao desenvolvimento da Campanha de Saúde entre os profissionais da Educação e as despesas relativas às iniciativas lançadas no quadro da celebração do 1º de maio.

Em termos de equipamentos, procedeu-se à renovação de algum equipamento informático para serviço dos dirigentes afetos à FNE, adquiriu-se uma câmara de vídeo e respetivo material acessório, para além de se ter adquirido o serviço correspondente à conceção e lançamento em, atividade do sítio da campanha #obrigadoprofessor

### **Receitas**

As receitas respeitam, essencialmente, às quotizações dos Sindicatos membros, os quais cumpriram a regularização da quotização devida, com exceção do Sindicato Democrático dos Professores da Madeira, o qual, por razões de ordem interna e justificadas, não regularizou a sua situação em relação ao ano de 2015, o que deverá ocorrer em 2016.

Regista-se positivamente que o STAAESRA e o STAAEZN, em função do resultado da atividade de dinamização desenvolvida, tenham crescido em número de sindicalizados e portanto em nível de quotização para a FNE, o primeiro com efeitos a setembro de 2015 e o segundo com efeitos a partir de janeiro de 2016. É claro que é também positivo, quer do ponto de vista financeiro, quer do ponto de vista político, que os restantes Sindicatos tenham registado condições para manterem os seus níveis de sindicalização e portanto de quotização para a FNE.

Rubrica	Descrição	Dez. 2014	Dez 2015	Variação Valor
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>133.342,70</b>	<b>101.414,09</b>	<b>-31.928,61</b>
<b>622</b>	<b>Serviços Especializados</b>	<b>52.624,38</b>	<b>51.850,51</b>	<b>-773,87</b>
6221	- Trabalhos especializados	40.117,27	29.984,09	-10.133,18
6222	- Publicidade e propaganda	10.519,12	13.558,89	3.039,77
6223	- Vigilância e segurança	0,00	61,36	61,36
6224	- Honorários	1.800,00	7.010,75	5.210,75
6226	- Conservação e reparação	89,80	1.072,30	982,50
6227	- Serviços bancários	98,19	163,12	64,93
6228	- Outros	0,00	0,00	0,00
<b>623</b>	<b>Materiais</b>	<b>7.223,65</b>	<b>7.268,44</b>	<b>44,79</b>
6231	- Ferr.e utensílios de desgaste rápido	2.898,40	2.459,29	-439,11
6232	- Livros e documentação técnica	1.938,36	103,32	-1.835,04
6233	- Material de escritório	2.008,52	1.606,41	-402,11
6234	- Artigos p/ oferta	378,37	3.099,42	2.721,05
6238	- Outros	0,00	0,00	0,00
<b>624</b>	<b>Energia e Fluidos</b>	<b>500,39</b>	<b>2.239,86</b>	<b>1.739,47</b>
6241	- Electricidade	345,45	793,65	448,20
6242	- Combustíveis	28,89	19,29	-9,60
6243	- Água	111,39	419,46	308,07
6244	- Gás	0,00	1.007,46	1.007,46
6248	- Outros	14,66	0,00	-14,66
<b>625</b>	<b>Deslocações, Estadas e Transportes</b>	<b>41.608,59</b>	<b>17.528,20</b>	<b>-24.080,39</b>
6251	- Deslocações e estadas	41.608,59	17.528,20	-24.080,39
6253	- Transportes de mercadorias	0,00	0,00	0,00
<b>626</b>	<b>Serviços Diversos</b>	<b>31.385,69</b>	<b>22.527,08</b>	<b>-8.858,61</b>
6261	- Rendas e alugueres	14.441,54	12.532,15	-1.909,39
6262	- Comunicação	4.939,07	6.027,04	1.087,97
6263	- Seguros	250,88	324,98	74,10
6265	- Contencioso e notariado	0,00	0,00	0,00
6266	- Despesas de representação	10.214,17	0,00	-10.214,17
6267	- Limpeza, higiene e conforto	1.540,03	3.642,91	2.102,88
6268	- Outros serviços	0,00	0,00	0,00
<b>63</b>	<b>Gastos com o Pessoal</b>	<b>51.398,28</b>	<b>51.618,62</b>	<b>220,34</b>
632	- Remunerações do pessoal	41.791,12	41.816,74	25,62
635	- Encargos sobre remunerações	8.885,24	8.885,24	0,00
636	- Seguro de acidentes no trabalho	551,88	870,52	318,64
637	- Gastos de acção social	0,00	0,00	0,00
638	- Outros gastos com o pessoal	170,04	46,12	-123,92
<b>64</b>	<b>Gastos de depreciação</b>	<b>8.041,33</b>	<b>4.097,03</b>	<b>-3.944,30</b>
<b>68</b>	<b>Outros Gastos e Perdas</b>	<b>36.367,93</b>	<b>37.538,35</b>	<b>1.170,42</b>
681	- Impostos	135,79	545,54	409,75
688	- Outros	36.232,14	36.992,81	760,67
<b>TOTAL DOS GASTOS</b>		<b>229.150,24</b>	<b>194.668,09</b>	<b>-34.482,15</b>
<b>72</b>	<b>Prestações de Serviços(Quotas)</b>	<b>244.521,79</b>	<b>199.358,62</b>	<b>-45.163,17</b>

<b>78</b>	<b><i>Outros Rendimentos e Ganhos</i></b>	<b><i>367,68</i></b>	<b><i>1.056,01</i></b>	<b><i>688,33</i></b>
	- Seguro saúde	0,00	0,00	<b>0,00</b>
	- Outros	367,68	1.056,01	<b>688,33</b>
<b>79</b>	<b><i>Juros, Dividendos e Outros Rendimentos</i></b>	<b><i>8.379,50</i></b>	<b><i>7.037,91</i></b>	<b><i>-1.341,59</i></b>
<b>TOTAL DOS RENDIMENTOS</b>		<b>253.268,97</b>	<b>207.452,54</b>	<b>-45.816,43</b>
<b>81</b>	<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>24.118,73</b>	<b>12.784,45</b>	<b>-11.334,28</b>

- 1) A diferença é resultante da realização do Congresso da FNE, em 2014, com encargos e rendimentos que não se repetiram em 2015;
- 2) Têm aqui particular incidência os honorários e despesas de deslocação, alimentação e alojamento associados a alguns dos Formadores participantes na Campanha da Saúde, incluindo também a conceção e preparação dos conteúdos especializados para as publicações que estiveram ligadas à campanha;
- 3) O crescimento das despesas nesta rubrica é consequência da utilização das novas instalações, na Rua Pedro Teixeira, no Porto;
- 4) Incluem-se aqui despesas relativas a ofertas a convidados (nomeadamente para a Convenção FNE/CONFAP/ANDAEP), camisolas da campanha #obrigadoprofessor e camisolas para o Dia Nacional do Professor de Cabo Verde;
- 5) Amortização de diversos equipamentos;
- 6) Anulação da Tributação Autónoma de 2014.



## Balanço

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

EURO

RUBRICAS	DATAS	
	31/12/2015	31/12/2014
<b>ACTIVO</b>		
<b>Activo não corrente</b>		
Activos fixos tangíveis	11.397,15	8.713,77
Clientes e utentes	36.022,61	37.222,61
	47.419,76	45.936,38
<b>Activo corrente</b>		
Clientes e utentes	1.200,00	1.200,00
Estado e outros entes públicos	246,33	0,00
Outras contas a receber	785,72	116,06
Caixa e depósitos bancários	346.382,87	339.427,59
	348.614,92	340.743,65
<b>Total do activo</b>	<b>396.034,68</b>	<b>386.680,03</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>		
<b>Fundos patrimoniais</b>		
Reservas	11.636,44	9.506,87
Resultados transitados	104.727,95	85.561,81
Outras variações nos fundos patrimoniais	258.011,22	258.011,22
Resultado líquido do período	11.271,30	21.295,71
<b>Total dos Fundos patrimoniais</b>	<b>385.646,91</b>	<b>374.375,61</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Passivo corrente</b>		
Fornecedores	1.560,65	1.544,65
Estado e outros entes públicos	1.701,72	2.465,86
Outras contas a pagar	7.125,40	8.293,91
<b>Total do Passivo</b>	<b>10.387,77</b>	<b>12.304,42</b>
<b>Total dos Fundos patrimoniais e do Passivo</b>	<b>396.034,68</b>	<b>386.680,03</b>

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	31/12/2015	31/12/2014
Vendas e serviços prestados	199.358,62	244.521,79
Fornecimentos e serviços externos	-101.414,09	-133.342,70
Gastos com o pessoal	-51.618,62	-51.398,28
Outros rendimentos e ganhos	1.056,01	367,68
Outros gastos e perdas	-37.538,35	-36.367,93
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>9.843,57</b>	<b>23.780,56</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-4.097,03	-8.041,33
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>5.746,54</b>	<b>15.739,23</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	7.037,91	8.379,50
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>12.784,45</b>	<b>24.118,73</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-1.513,15	-2.823,02
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>11.271,30</b>	<b>21.295,71</b>

**III**  
**RELATÓRIO DE GESTÃO**  
**PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

Para efeitos de integração do Fundo de Reserva previsto no artigo 46º dos Estatutos da FNE, o Secretariado Nacional propõe a afetação de 1200€ (mil e duzentos euros).

2 de março de 2016